CORTESIA

BANDEIRA VAI A NOVO JULGAMENTO

LUTA DEMOCRATICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI ☆ 40 ctvs.
ANO XIX * Têrça-feira, 12/12/72 * N.º 5.817

Supremo Tribunal Federal repara o maior erro judiciário, dando "Habeas Corpus" para o ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, cujo novo julgamento deverá ocorrer até fevereiro próximo (Página 2)

O ex-oficial tendo nos braços sua filha Teresa Cristina, de 4 anos

Principais personagens do crime do Sacopã

DELEGADO HERMES MACHADO: hoje Diretor do Serviço de Salvamento;

DELEGADO RUI DOURADO: hoje titular da Delegacia de Trânsito;

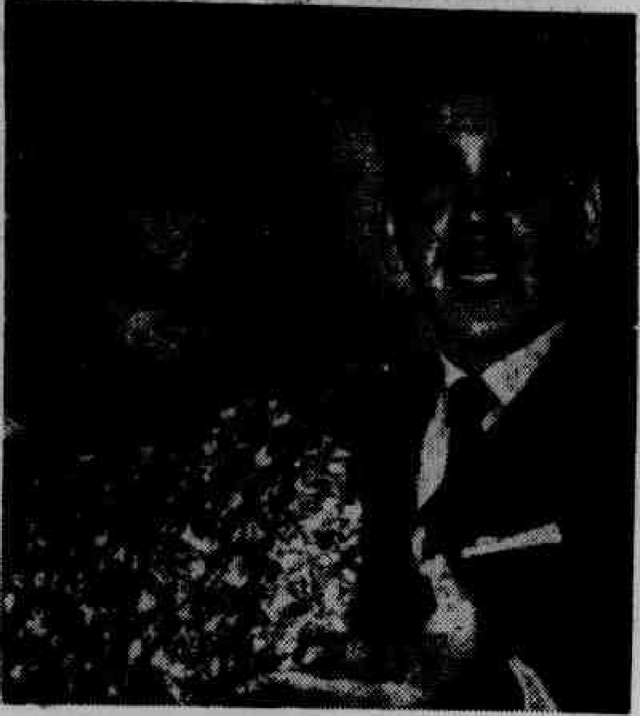
ESCRIVAO CINSINATO GONZAGA: já aposentado;

PANDIA PIRES: era então alcagüete do general Ciro de Resende, hoje procurador do Ministério da Fazenda e presidente das Empresas Incorporadas.

VALTON AVANCINI: levado a tomar parte na farsa, pelo Advogado do Diabo, Leopoldo Heitor.

Presidente do inquérito

O delegado Hermes Machado (foto), que presidiu o inquérito, é hoje o Diretor do Serviço de Salvamento da Guanabara. Na época, ao encerrar o processo, disse em seu relatório o seguinte: "Não será surpresa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime".



O ex-tenente Bandeira e a sua mãe, Sra. Risoleida Franco Bandeira

Bandeira, orgulha-te da Justiça do Brasil !

Vinte e um anos de sofrida expectativa. De esperanças e desilusões. Vinte e um anos, carregando a infâmia da acusação de um crime que não praticaste. Vinte e um anos de lutas, de noites indormidas, de preocupações constantes, procurando, no escuro da ignorância da trama maldita, provas de tua inocência, pois tinhas tanto quanto teus caluniadores, certeza de que tuas mãos não foram salpicadas pelo sangue de Afrânio de Lemos.

Agora, conseguiste parcialmente a vitória almejada. Teu brado de inocência chegou à Supremo Côrte e esta te abriu as portas da reabilitação. Desagravada está a consciência jurídica do país, tendo certeza de que a toga é digna e não dorme, quando ouve os gritos de um injustiçado.

Sofreste resignadamente: agora tens a recompensa. Os dois decênios de confiança no pronunciamento final da Justiça valeram: hoje tens abertas as portas que encarceraram tua alma de homem fisicamente libertado, mas moralmente prisioneiro de uma injúria: a da acusação do assassínio do bancário.

Durante estes vinte e um anos, nada pudeste fazer. Para a "gang" que te levou ao cárcere, tudo inocência nada valia: importante era resguardar-se o criminoso dos tentáculos da lei. E um processo, nulo por natureza, tecido pela má-fé, ficou de pé, resistiu inexplicavelmente, comprovando-se, quando não o poder do suborno, pelo menos o de pressão. Agora, com a decisão do SUPREMO, voltas à tua profissão e ao teu lar, com a consciência limpa e a alegria no coração, enquanto teus torturadores continuarão prisioneiros do remorso.

O mundo se enfesta para a comemoração natalina e podes pegar as mãos de tua filha, beijar tua esposa, com algeria e tranqüilidade de espírito. Entretanto, que paz poderão ter os que covardemente te culparam? Que sossego mental poderão ter os que te fecharam a porta da Justiça? O sinete da ignomínia não marcará somente os que mostraram o ódio na alma vendida: assinalará, igualmente, os covardes, rendidos à pressão.

Mas não tenhas rancor a teus carrascos: destruíram-se eles pelas próprias mãos. Foi-lhes tirada a máscara: hoje se apresentam de alma nua, ostentando a indignidade que procuraram esconder sob o manto de zelosos e intransigentes vigias da lei.

És feliz e nós também, porque temos convicção da tua inocência. Sabemos que não mataste ninguém. Temos certeza de que foste mais uma presa impotente da insídia e perversidade de uma associação de pérfidos.

Orgulha-te da Justiça de tua Pátria. Ela foi também vítima da infâmia que te jogaram. Reabilitando-te, reabilitou-se. Não manchou-a a derrota: cresceu, reconhecendo o erro a que foi conduzida. Quais foram os perversos que se desgastaram, os marginais, porque os loiros de suas vitórias passageiras apodreceram.

Segue, meu amigo, teu caminho. Está chegando a hora da despedida. Volta à tua carreira, que nós ficamos onde sempre estivemos, rememorando o teu Calvário, olhando escalares o Tabor. Ambos orgulhosos da Justiça brasileira.

A tua luta não é mais tua: é nossa. Queremos ver tua mão acenando ao velho amigo das horas difíceis, não molhadas do suor da labuta, para comprovação de tua inocência. Por esta, lutaste. Se for preciso, estaremos na trincheira, pugnando noutra batalha, que não será mais tua, embora travada em teu nome: a da verdade, que precisa erguer-se sobre a mentira, o embuste e perfídia.

Depois de vinte anos transcorridos em quarto escuro, ansioso, sem ver o clarão da verdade, a não ser por um buraco de fechadura, assistite, ontem, à grande reparação.

O Supremo Tribunal Federal abriu a porta e jorrou a luz.

Ninguém segura mais essa verdade.

Depois de obter a liberdade condicional, continuaste preso, algemado na úmida masmorra do ódio, sepultado no túmulo das omissões.

Ontem, em Brasília, três votos luminosos de três grandes magistrados, desagravaram a Justiça e deram a verdadeira dimensão de sua coragem moral, marcando a medida exata da compostura de juízes, na magnitude e na sabedoria de uma grande decisão.

Teu amigo de ontem, de hoje e de amanhã.

Tenório Cavalcanti

NOTICIÁRIO

COLONIA DE FERIAS

Até o dia 20 de dezembro corrente, estão abertas as inscrições para a primeira colônia de férias que o Clube dos Oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros fará funcionar no período de 5 de janeiro a 3 de fevereiro na sede do Várzea Country Club, situado à Rua Torres de Oliveira, s/n, em Piedade, no horário de 7,30 às 11,30 horas. Poderão se inscrever os escolares da região com idade entre 5 e 13 anos. Os interessados poderão se dirigir ao Várzea Country Club ou Clube dos Oficiais da PM e do CB, Rua Camerino n.º 114.

A colônia de férias tem como objetivo propiciar aos familiares dos associados a prática de educação física, orientada, bem como elevar o nível sócio-cívico-desportivo-cultural através de prática metódica de atividades físicas, sociais e culturais, integrando todos os participantes no processo global de Educação.

Durante o período de funcionamento da colônia de férias serão desenvolvidas as seguintes atividades: Natação, Atletismo, Volibol, Futebol de Salão, Ginástica, visitas e passeios, além de uma exibição de filmes educativos infantis.

EXAMINADORES PARA OS EXAMES DA EsFO

Atendendo à proposta do coronel PM diretor do ensino, o comandante geral designou os oficiais e civis abaixo para constituírem as bancadas examinadoras dos exames de seleção para o 1.º ano da Escola de Formação de Oficiais: Português — major PM Ricardo Frazão do Nascimento, presidente; Professores Antonio Jesus da Silva e Luiz Antônio Galvão de Brito. Inglês — major PM Pedro Augusto Lisboa Batista, presidente; Professor Kley Caldas Fonseca e Lineia de Lima Castelo. Matemática — major PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira, presidente; Professores Paulo Parente e Calixto Dias Cople. Geografia — major PM Pedro Lisboa Baptista, presidente; e História — professores Guilherme de Andréa Frota e Calixto Dias Cople.

SUPREMO MANDA BANDEIRA A NOVO JULGAMENTO

Em memorável sessão realizada em Brasília ontem à tarde (a última do exercício de 1972), o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas corpus" ao ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, injustamente condenado como responsável pelo assassinato do bancário Afrânio Arsênio Lemos, ocorrido no Sacopã, a 6 de abril de 1952.

Concedido o "habeas corpus", Bandeira será submetido a novo Júri, na Guanabara, até fevereiro de 1973.

A sessão, realizada pela II Turma do STF, teve como presidente o Ministro Elói da Rocha. O relator do "habeas corpus foi o min. Thompson Flores. Os demais juízes eram os ministros Xavier de Albuquerque, Bilac Pinto e Antônio Neder.

O relator manifestou-se contra a concessão do "habeas corpus", sob a alegação de que a prisão já havia sido cumprida, nada mais havendo a reparar. Os ministros Xavier de Albuquerque, Bilac Pinto e Antônio Neder, entrando no mérito da questão, decidiram pela anulação total da sentença e concederam a medida pleiteada pelos advogados de Bandeira.

EMOÇÃO

O julgamento em que mais uma vez se procurou fazer justiça, anulando efeitos do erro judiciário que foi a condenação de Bandeira, emocionou Brasília. Nunca houve na Capital da República sessão do Supremo tão concorrida.

Ao serem recapituladas, oralmente, fases do processo em que o ex-oficial, por motivos políticos, foi condenado por crime que não cometeu, funcionários do Tribunal e pessoas que assistiam à sessão não continham as lágrimas.

FAMILIA DE BANDEIRA

Bandeira fazia-se acompanhar da esposa, Dona Teresa Gomes Bandeira, de sua filha de quatro anos, Cristina e de sua mãe, Dona Riscleida Franco Bandeira.

Calou profundamente na opinião pública de Brasília e de todo o País a entrevista concedida à TV Globo pela Sra. Teresa Gomes Bandeira. Disse ela, através daquela emissora, estar certa de que à Justiça Brasileira, na qual acreditava, repararia, através do Supremo, o erro judiciário de que foi vítima seu marido.

Com essa reparação esperava a recuperação moral não só de seu esposo, como também, e principalmente, de sua filha. A pecha injustamente atirada contra o ex-oficial, acabava atingindo uma criança, que por toda a vida sofreria as consequência morais do erro cometido contra seu pai.

TENORIO PASSA MAL

Logo que se evidenciou a vitória de Bandeira mediante a concessão do "habeas corpus", o jornalista Tenorio Cavalcanti, diretor-proprietário da LD, que foi o mais vigoroso e incansável dos defensores do ex-tenente da Aeronáutica, tornou-se de forte emoção, sendo aconselhado por amigos a se retirar do recinto da sessão.

OUTRO JULGAMENTO

Como resultado da concessão da medida pleiteada em favor de Bandeira, será o ex-tenente submetido a novo Júri, na Guanabara. O segundo julgamento não poderá ser adiado além de fevereiro próximo. Se não houver o segundo julgamento até àquela data, o crime será prescrito por decorrência de prazo, caindo com isso também a sentença. Dada esta última hipótese, Bandeira (que hoje se encontra em regime de liberdade condicional) estará plenamente livre de culpa e com o direito de pleitear outras reparações quanto a ônus sofridos, além da privação da liberdade, da ofensa moral e da perda de prerrogativas decorrentes de sua situação de oficial, com uma folha de serviços limpa.

Caso venha a ocorrer a hipótese do novo julgamento até fevereiro próximo, os advogados de Bandeira procurarão, nesse caso, levar ao conhecimento dos jurados todas as monstruosas irregularidades ocorridas no inquérito policial que serviu de base à formação do processo na Justiça.

Como se sabe, o processo relativo ao assassinato do bancário Afrânio Arsênio Lemos, corria normalmente numa delegacia policial. Quando as investigações começaram a envolver figuras que então dispunham de forte influência política, atingindo indiretamente um Ministro de Estado, foi inexplicavelmente transferida a apuração dos fatos para outra delegacia, onde, segundo os advogados de Bandeira, ocorreram monstruosas deturpações, com o evidente intuito de ocultar a verdade, encobrir os verdadeiros culpados e jogar a culpa do homicídio nas costas de um Tenente da Aeronáutica. Note-se que na época, por motivos políticos, a corporação militar a que pertencia Bandeira estava sendo marcada por apaniguados do governo, ao tempo em que o próprio Presidente da República, Getúlio Vargas, sabedor de casos que antes lhe eram ocultados, lançou a frase que se tornou famosa, ao dizer que sua administração navegava sobre um "mar de lama".

CONDENAÇÃO EM 1954

Nestas circunstâncias, o Tenente Bandeira, a 28 de março de 1954, perante o Tribunal do Júri, foi condenado a 15 anos de prisão (o que lhe importou em perda da patente), mais duzentos cruzeiros de multa.

+

Ao final, profundamente emocionado, Bandeira declarou que, no novo julgamento, quer ver na tribuna, como seus defensores Sousa Neto (que fez a sua defesa oral, ontem) e Wilson Lopes dos Santos.

Bandeira e o caso Dreyfus

• A decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo "habeas corpus" ao ex-tenente Bandeira e anulando a sentença do Júri que há duas décadas o condenou, engrandece a Justiça Brasileira. Devemos louvar, com orgulho patriótico, a deliberação de nossa mais alta corte.

Não podemos, entretanto, fugir ao paralelo histórico. Inúmeras vezes, o fundador da LUTA DEMOCRATICA, jornalista Tenório Cavalcanti, estabeleceu, não só como homem de jornal, mas também como advogado militante, comparação entre o Caso Bandeira e o Caso Dreyfus.

Num e no outro caso, evidenciou-se uma conjura. Dreyfus foi vítima de um preconceito contra o judeu. Bandeira foi tomado como alvo de inimigos políticos da corporação a que pertencia.

O Caso Dreyfus empolgou o mundo. O caso Bandeira, durante muito tempo, figurou nas manchetes de nossa imprensa. Mas por força de influências do mais baixo tipo de política, consumou-se o erro judiciário. E o jovem oficial teve a carreira cortada, para que os verdadeiros responsáveis pelo assassinato do bancário Afrânio Lemos ficassem acobertados pelo manto da impunidade.

No caso de Dreyfus, vibrou a consciência jurídica de um dos países mais avançados do mundo: a França. Então, o padecimento do capitão condenado, degradado e jogado no cárcere sob acusação infamante, arrastou-se durante anos. Mas o erro da instituição judiciária acabou por ser descoberto e Dreyfus, que os inimigos de sua raça pretendiam denegrir como traidor da Pátria, transformou-se em figura simbólica. Seu exemplo foi definitivamente incluído nos anais jurídicos.

Circunstâncias diversas, evidentemente, diferenciam os dois casos, também ocorridos em épocas e ambientes diferentes. Mas está fora de dúvida que tanto no Caso Dreyfus como no Caso Bandeira, depois de cometido, em determinadas instâncias, o erro judiciário terrível, houve por fim a reparação do castigo injusto, com desagravo honroso para a Instituição Judiciária.

Mão boba provoca morte

Iran Sidney Lima, o criminoso no leito do hospital

No conflito ocorrido na quadra de ensaio da Escola de Samba Grêmio Recreativo de Cosmos, resultou na morte de Carlos Alberto Moreira, de 22 anos, que residia à Rua Acauan, 221, que recebeu um tiro na testa e, ferimentos graves na jovem Solange José Mariana, de 17 anos, que levou um tiro na barriga, Rosendo da Silva, de 20 anos, morador à Rua Acauan, 260, com um tiro no peito e, Adilson de Tal, baleado na nuca. Todos ficaram internados em estado grave no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, enquanto o criminoso, Iran Sidney Lima, de 19 anos sem profissão definida, residente à Rua Acauan, 260, sofrendo uma tentativa de linchamento por parte dos componentes do clube recreativo, com várias fraturas pelo corpo, foi internado no Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

MÃO BOBA

No leito do hospital, Iran que está sob a vigia de um policial, esclareceu que, morando há tempos na rua Acauan em Cosmos, há três dias conheceu a jovem Celinha, marcando então um programa com a moça. Iriam na noite de domingo à Escola de Samba de Cosmos. Tudo certo, o casal se deslocou para a Rua Iguaraçu, 193, onde fica situado o grêmio recreativo.

Lá pelas tantas, segundo versão do criminoso, Carlos Alberto já alcoolizado, passou a mão boba em sua namoradinha. Não gostou da brincadeira e chamou às falas o abusado. Da discussão, no meio da quadra, Iran sacou de um revólver Castelo «32» acertando o antagonista com um balaço na testa.

LINCHA

O «rififi» foi formado e, apertando o gatilho outras vezes, Iran terminou por ferir Solange, Rosendo e Adilson. Engasgando as outras balas, foi agarrado pela multidão irada e, quase linchado não fosse alguns mais austeros que não deixaram consumar a lei de Lynch. Bastante ferido, o criminoso foi levado para Santa Cruz, ficando no hospital local e os demais feridos encaminhados ao Hospital Rocha Faria.

PM MATA MARGINAL EVITANDO ASSALTO

O representante americano, William Whiting Beach Veale, na manhã de ontem, ao estacionar o seu Dodge Dart chapa (GB) EH. 32-87, na Praia de Botafogo, esquina da Rua Visconde de Ouro Preto, foi abordado por quatro elementos que de armas em punho exigiram que o mesmo abandonasse o carro.

Sem esboçar qualquer reação, o americano vagorosamente foi deixando o veículo para que os marginais tomassem conta. Um popular que passava na ocasião viu quando os meliantes apontavam suas armas para o motorista e imediatamente comunicou o que se passava ao PM. Manoel de Carvalho da Silva, ali de serviço.

Os marginais não tinham ainda embarcado no veículo quando chegou o policial, iniciando-se verdadeira fuzilaria.

Vendo-se frustrados na sua tentativa os quatro elementos se abrigaram atrás do fusca (GB) CJ. 64-62, de propriedade do Sargento do Exército, Vanilson Cabral de Araújo, que ficou todo perfurado.

No final do tiroteio tombava o assaltante Osvaldo de Araújo, solteiro, 26 anos, que faleceu ao receber os primeiros socorros no HMC. Em seu poder foram encontrados dois revólveres, calibre 38 e uma 45.

O estudante Marcos Luis Pereira, de 17 anos, filho de Darly Pereira, também foi atingido na ocasião da refrega, sendo internado no mesmo hospital, cujo estado inspira cuidado.

O PM Manoel de Carvalho, que matou o marginal no estrito cumprimento do dever

O americano William Beach

Pagamentos a Servidores

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 12, através de suas 43 agências metropolitanas os vencimentos do: Pensionistas do IPEG — final de inscrição 07 — grupo 08; Polícia Militar do Estado da Guanabara inativos e pensionistas — grupo 08; Survale; UEG; e os seguintes do Grupo 08: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Sureme, Aleg, Iaseg, Ipeg, DER e Fundação Leão XIII.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcanti
Redator-chefe
J. F Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 98, Centro

★

Diretor-Fundador	252-0450
Superintendente	252-0450
Administração	252-0625
Publicidade	252-1477
Depto Sindical	252-1302
Secretaria	252-1835
Editoria de Polícia	252-0835
Redação	252-0225 / 252-0448 / 252-0953

Sucursais:
Niterói: Rua José Clemente, 26 — Sala 10.
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1761.
São João de Meriti: Rua Salim Razuck, 11 — s/3 — Fone: 2001

★

Dias úteis	Cr$ 0,40
Domingos	Cr$ 0,60
Belo Horizonte:	
Domingos	Cr$ 0,80
Dias úteis	Cr$ 0,80

★

Oficinas
"Gazeta de Notícias"
Rua Teófilo Otoni, 142

POVO DE NOVA IGUAÇU

IMPERATRIZ DAS SEDAS

Compareça amanhã, às 9 horas, na Rua José Hipólito de Oliveira n.º 11, junto às Rodoviárias, onde a IMPERATRIZ DAS SEDAS vai inaugurar seu primeiro GRANDE MAGAZIN.

EDITAL DE 2a. PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação EXECUTIVA proposta por SCALAD'ORO TEXTIL S/A.; contra A. M. FERNANDES MODAS, na forma abaixo:

O Doutor Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 do mês de dezembro do corrente ano às 15,00 horas serem levados a leilão pelo Porteiro dos Auditórios, Inocêncio Adelino Figueiredo, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, pelos bens penhorados na ação executiva supra mencionada, cujas características são as seguintes: Uma máquina de costura, funcionando da pedal, marca "Grosley" n.º 8.201.777, com motor marca "Sewing" n.º 5381178 — Cr$ 600,00; Uma máquina de costura marca "Singer" n.º 52 371, funcionamento de pedal, motor "Singer", s/número visível — Cr$ 800,00. Um ventilador marca "Arno" de mesa cor cinza, sem número visível, gabinete de madeira escura — Cr$ 100,00. 2 cadeiras com armação de ferro, com assento e encosto com fórmica caviúna — Cr$ 100,00. TOTAL: Cr$ 1.700,00. Importa a presente avaliação no total de Cr$ 1.700,00 (hum mil e setecentos cruzeiros). E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local dia e hora acima mencionados, ciente de que esta arrematação só será feita com dinheiro à vista, ou fiador idôneo, na forma da lei. Em virtude do que, passou-se o presente edital, e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu (a) Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme (a) Milton Seabra — O Escrivão.

GRAÇA ENGENHARIA

ADMITE

SERVENTES E CARPINTEIROS DE FORMA

Apresentar-se com todos os documentos e 3 retratos 3x4 na obra da Rodovia Washington Luís, Km. 11,5 — Petroquisa (Fabor) — Petrobrás. (P

TENÓRIO ESCREVE

O Brasil de hoje não é o Sacopã de ontem

SENHOR! Teu auxílio ajudou os juízes do Supremo Tribunal a reporem no caminho da Verdade todos quantos ajudaram a desviar a Justiça.
Senhor! Fortaleceste os que ainda não se transviaram e retiveste os covardes, que correm para o abismo de sua própria ruína.
Senhor! Ajudaste a fazer a VERDADE CHEGAR À SUPREMA CÔRTE DO PAÍS porque ela estava morrendo de vergonha de tanto andar escondida, por determinação daqueles que têm dever de amá-la.
Graças para sempre nos sejam dadas, Senhor!

A VITÓRIA que numa peleja renhida conseguiu-se alcançar está hoje consumada! Ela não pertence a pessoas mas sim a uma nova mentalidade que se agita e decide de acordo com as realidades brasileiras!

O MAIS RUIDOSO ERRO que há na memória na História da Humanidade está hoje reparado pela Espada da Lei que em Brasília não encontrou reticências.

CORREI OS OLHOS pelo Calendário do Tempo, olhai o Mundo do Homem tão cheio de contradições e paradoxos, Verificai na Crônica da História e analisai sem paixão: o ERRO, por brilhante que seja, é uma ilusão que desaparece à medida que surge o entendimento. E esse entendimento veio pela mão dos magistrados que subscreveram a decisão do Supremo Tribunal Federal do Brasil.

VINTE ANOS DEPOIS surgiu esse entendimento, na corajosa decisão de ontem do Supremo Tribunal da Justiça que hoje reafirma a presença de Homens com a CORAGEM DE SEREM JUSTOS!

A CABELEIRA BRANCA de uma geração inteira é agitada pela brisa da decisão de um TRIBUNAL DE HOMENS DE ALTO NÍVEL que constituem o ELENCO DE UMA JUSTIÇA AUTENTICA, QUE DIZ AO MUNDO QUE O BRASIL DE HOJE NÃO É O SACOPA DE ONTEM!

E DA MEMÓRIA DESSA GERAÇÃO de cabelos brancos temos de extrair para as novas gerações a lembrança de quanto tem custado a LUTA PELA VERDADE. O prazer que se tem em receber seus fluidos divinos nos faz esquecer os afatigados e não pouco perigosos caminhos que até ela nos levaram!

A MA FÉ pisitivou-se em todos os momentos dessa farsa e entrou, invisível, em nome de presunções, em decisões de tribunais que sofismavam e transformavam a VERDADE EM MENTIRA E A MENTIRA EM VERDADE!

E, NO AFA TORPE de atingir o objetivo simbólico, invadiram-se lares e, por presunção, transformavam-se homens de bem em pistoleiros e corruptores e corrompidos em heróis!

EU MESMO TIVE a minha casa depredada por ignominiosa diligência decorrente do parecer do ex-senador Ivo de Aquino, uma "sapícia jurídica" sempre posta a serviço da paixão política, responsável pela trama sinistra do Sacopã que é bem o retrato moral de uma época em que reinavam os interesses alimentados pela corrupção!

FOI ELE QUEM URDIU a soez perseguição em conluio com a escória que havia galgado posições políticas neste País e palacetes na "Ladeira" onde a VERDADE NUNCA PODE SUBIR! Foi ele o OSSO DO ARCABOUÇO DAS FARSAS E O TUTANO QUE LUBRIFICOU A "SENSIBILIDADE MORAL" DOS CORRUPTÍVEIS, GÊNIOS DO MAL.

O EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, contudo, não se deixou envolver na manobra soez de políticos nela infiltrados na época da violação da minha residência. Nunca culpamos a escova pela existência da imundicia..

FOI ESSA MAFIA que ruiu com a decisão de ontem, foi essa hidra de sete cabeças quase imortais que finalmente foi aniquilada com as sobras da decisão que anulou a condenação do tenente Bandeira!

RECONHECIMENTO do clima em que tais fatos ocorriam é que determinaram honrosa carta que então merecemos de um Brasileiro da mais alta categoria moral e profissional, o Marechal Adhemar de Queiroz, da qual extraimos o seguinte trecho:

"Prezado Dr. Tenório Cavalcanti:

"Cumprimento-o cordialmente e peço aceitar, com as minhas escusas pela demora, o meu reconhecimento agradecido pelo delicado e vigoroso telegrama de protesto, com que me distinguiu no ensejo de recente arbitrariedade com que também me alvejaram. Ciente do ignominioso atentado com que em deplorável desvario foram brutalizadas suas residências particulares por belicosas diligências, envio-lhe os meus sentimentos de apreço e solidariedade, certo de que a Justiça não falhará em tão abominável circunstâncias".

AFINAL DE CONTAS "o Homem não é apenas um punhado de cinzas ardendo na chama da vida graças ao benigno calor do Sol", como quer a antiga filosofia grega. O Homem é algo mais do que o desconcertado mundo das contradições que a carta acima tão bem retrata.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA! Assisti ao ato de tua condenação, assim como fui presente, oito anos depois, à tua liberdade condicional.

ACOMPANHEI teus passos desde a saida do cubiculo 21 da Penitenciária Lemos Brito até hoje e não perdi de vista os passos dos que te levaram à prisão. Assisti ao espetáculo do teu encontro com essa admirável figura de Mulher, exemplo de coragem e amor, que soube transmitir-te com a sua fisionomia abatida de Mãe, o ar de dignidade que é o traço predominante das pessoas fortes.

LEMBRO-ME de que não quiseste aceitar a Liberdade Condicional como um favor e, ainda, da tua indignação contra o juiz da Vara de Execuções Criminais, que, na época, segundo testemunhas presentes, recomendava visitar os municípios vizinhos da Guanabara, mas ter "muito cuidado com Duque de Caxias!".

NÃO E PRECISO se demorar na análise dessa recomendação: CUIDADO COM CAXIAS! Nela se descobrem as intenções ocultas dos homens que, por ação ou omissão, te mandaram para o cárcere!

NESTA CURTA FRASE se resume o grande empenho de te afastar dos que nunca duvidaram da tua inocência, da mesma forma que tantos outros colegas teus de farda nunca duvidaram da minha autenticidade.

OS QUE, COMO EU, lutaram e acreditaram na tua inocência, estão alegres hoje, participando de tuas emoções.

CÔNTUDO, não é bom esquecer dessa frase do juiz João Claudino: "Cuidado com Caxias!" Nela, se amiúda o pensâmento de quem queria impedir que teus defensores levassem à frente a luta para provar tua inocência!

FORAM OS MESMOS que me impediram de prosseguir pela Tv e pelo rádio, pelas Varas Criminais e pelos Tribunais, de provar quais os autores do crime, responsáveis por tua condenação.

A DECISÃO DE HOJE não te fez a mesma recomendação, Talvez pela consciência que têm os doutos Juízes do Supremo Areópago de que existem outros injustiçados com tu, vítimas, como tu, de tramas sinistras de sinistros encapuzados, necessitando, esses, também, do amparo que pelos caminhos da Lei e do Direito te foi prestado.

ESTA UMA LIÇÃO DE GRANDEZA que a todos orgulha pela vitória indômita assegurada, finalmente, à VERDADE.

E DE IDÊNTICA GRANDEZA se apresenta a esforçada luta dos que se empenharam na conquista da AMPLA E FINAL JUSTIÇA que não é, pois, objeto de luxo ou passivel de ser comprada a preços módicos nos balcões ocasionais da política malsã.

ESTADO DO RIO

BAIONETA

Médici e Padilha entregam espadas a novos oficiais

O presidente da República, General Garratazu Médici, estará sábado próximo em Resende, presidindo a entrega das espadas aos novos oficiais do Exército que integram a "Turma Marechal Mascarenhas de Morais". Também estarão presentes à solenidade, o Governador Raimundo Padilha, o Ministro Orlando Geisel e outras altas autoridades do País.

O presidente Médici será recebido pelo comandante da AMAN e, em seguida, passará em revista às tropas formadas em sua honra.

A solenidade oficial será iniciada precisamente às 10 horas, com o General Médici fazendo a entrega da espada ao primeiro aluno da "Turma Marechal Mascarenhas de Morais". O fim da solenidade estj previsto para hora e meia depois, quando será servido almoço de confraternização.

SINTETIZANDO

Para atender a implantação de um grande complexo industrial, em área de 200 mil metros quadrados, dentro do pólo agro-industrial de Nova Cidade, o governador Raimundo Padilha determinou a CELF iniciar, em fevereiro, a construção de um alimentador na subestação Barra-Porto Real naquela cidade.

O president eda Centrais Elétricas Fluminenses, sr. Joel da Motta Telles, disse que serão colocados 103 postes de concreto armado tipo DUPLO-T. A linha terá uma extensão de 12,5 quilômetros. A obra será concluída em julho de 1973 e serão aplicados Cr$ 100.806,53 mil.

O alimentador que suprirá de energia elétrica a localidade de Porto Real será entregue antes da instalação da fabrica japonesa de filmes de raios X, a primeira a ser implantada no Brasil. As empresas japonesas Okura Trading e Kinishiroku investirão cerca de Cr$ 120 milhões nas obras.

O diretor de Administração e Finanças da CELF, sr. Francisco Pinheiro Guimarães, disse que o governador Raimundo Padilha "abriu amplas perspectivas do progresso não só ao município de Resende, mas, tambem, em todo o Estado do Rio.

Disse, ainda, que o objetivo do governo fluminense é dotar a CELF de todas as condições e aparelhamento técnico, capazes de permitir a execução do programa energético elaborado nas Metas e Bases do Plano de Ação do governo.

A Secretaria de Obras acredita que em meados de 1974 esteja concluida a construção do novo prédio do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro. O prédio será construido com recursos do governo federal, em terreno doado recentemente pelo governo fluminense ao TRE-RJ.

Convênio firmado ontem entre a Universidade Federal Fluminense e a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior do MEC, garantirá Cr$ 3.800,00 para curso de pós-graduação em Matemática.

O governo Raimundo Padilha vai empregar nada menos de seis bilhões de cruzeiros antigos em trabalhos de conservação de estradas, abrangendo sinalização vertical e horizontal, manutenção de pavimentação, acostamento, drenagens, plantio de árvores e obras de arte. Inicialmente, a curto prazo, serão beneficiadas as estradas e rodovias de acesso às zonas turísticas.

Conversa de Calçada

DE TACAPE

— Que é que há lá por Minas com ARENA?

— Há que um grupo de deputados novos, que nunca foram de PSD, UDN ou PR, resouveu formar grupo e reivindicar postos na Assembléia Legislativa.

— Estão certos, ARENISTAS puros, como a Revolução necessita. Será que vão vencer?

— São 14 inconformados. O pior é que um do antigo PSD, o dep. Manoel Costa, já apareceu a deitar falação: "Quando tocarmos a corneta de reunir é que veremos o começo das deserções dos novos. Sou deputado há 12 anos e conheço bem esses movimentos sem condições de sobrevivência".

— É pena...

—— o0o ——

— Xaveco, é pena por que e o quê?

— É pena que o idealismo desses novos seja considerado já, por raposa velha do PSD como sem capacidade para resistir ao toque de recolher "ao curral", como sempre foi na politica mineira...

— Xaveco! O homem fala assim porque veio da República Velha... Há 12 anos ainda eram "os outros". Os novos é que tem de liderar, sem "redil" ex-pessedistas, ex-udenista ou ex-republicano. NÊ?

—— o0o ——

— Na Assembléia fluminense parece que a coisa vai pegar fogo...

— ?...

— "Descongelaram" os salários de servidores "privilegiados" e mantiveram sem aumento a maioria dos funcionários, com muitos anos de casa, alguns...

— Leste o que o dep. Clóvis Stenzel escreveu numa crônica?

— Conta logo, Xaveco...

— É numa crônica contra a "puxação". A respeito dos que se elegeram e só sabem dizer que foi graças à imagem de Médici, diz Stenzel: "Quando muitos de nossos colegas revelam, não a nós, mas ao Poder com o objetivo da boa imagem do General Médici. Então, esses devem ter um valor excepcional".

— O Clóvis Stenzel está certo. Vai às do cabo, mostrando ao que pode levar a "puxação" exagerada...

UM MUNDO QUE EU VI

(CAPITULO 43) Tenório Cavalcanti

A MULHER domina o homem pelo carinho. Os heróis são mais vencidos pela impiedade do amor que contra eles investe capricho feminino com mais capricho e zêlo. Dinheiro e mulher dominam o mundo.

NÃO existem heróis soberbos em regaço amoroso.

AS virtudes rigidas da alma humana caem uma a uma, ao contato de mãos delicadas. E o herói cede cedo, se desencanta convertendo-se num repelente mortal.

NEM os austeros juizes helietas resistiram aos movimentos serpentinos de Salomé.

E se a têmpera experiente e enrijecida não resiste aos encantos da carne, muito menos os que não retemperaram no caminho de lutas o espirito formado nos conselhos domésticos.

EDUCADO fora do mundo, como se no mundo e do mundo não fora viver, o nosso homem converte-se na mão de CAÇULA numa presa estrangulada. Ela, como as sereias homéricas, atraia os espiritos, com os feitiços da maldade engenhosa, para, no calor do seio, suplicá-los e devorá-los. E o homem que lhe caia nas garras seria uma vitima sem meios de defesa.

EM POUCO tempo e muito contato, até DEUS se ia apagando em sua mente, diluindo-se no seu feitiço transformado em ídolo.

Ela sentenciava os seus amantes se curvavam. As discussões se acabavam em evasivas jeitosas. E, no fim, a conclusão ridicularizante da amante, consentida pela inteligência alquebrada dos demais que dependiam do seu nojento comércio.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Não leve ao exagêro os motivos de sua preocupação sentimental. Muna-se de bom humor, exercite seu otimismo e pense no melhor, para soluções de hoje. Número favorável: 544.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Faça sinceramente do trabalho a maior razão do seu viver. Assim, conseguirá afastar os fluidos nefastos que teimam em anuviar os seus caminhos. Número favorável: 003.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Início de semana com perspectivas fáceis e soluções agradáveis. Visita carinhosa aproxima-se de sua residência. Boa notícia sobre família, de longe. Número favorável: 873.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Vigie sua saúde, que tenderá para um leve declínio, no declínio da tarde. Seu talento e senso de oportunidade anularão os que invejam sua posição social. Número favorável: 236.

LEÃO (22 de junho a 22 de agosto) — A intriga é a arma dos incompetentes. Ninguém obscurecerá sua capacidade funcional. Um pequeno passeio servirá para aliviar suas preocupações. Descanse. Número favorável: 767.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Talvez receba, pela manhã, uma visita amiga de bons propósitos. Robusteça essa amizade, que ainda lhe será útil. Arrisque na compra de imóveis. Número favorável: 061.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Deixe para amanhã a pequena viagem que pretendia fazer hoje. Um telefonema, talvez dê melhor resultado. Sua saúde impõe-lhe o máximo repouso. Número favorável: 683.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Esta noite, volva seu pensamento unicamente para o lar. Faça de seus problemas um motivo de beleza: sorria, mesmo que tudo lhe pareça difícil. Número favorável: 984.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure por todos os modos, dedicar-se a tudo quanto seja motivo para sua ventura. O amor e vida financeira calma, estão desabrochando em sua vida. Número favorável: 899.

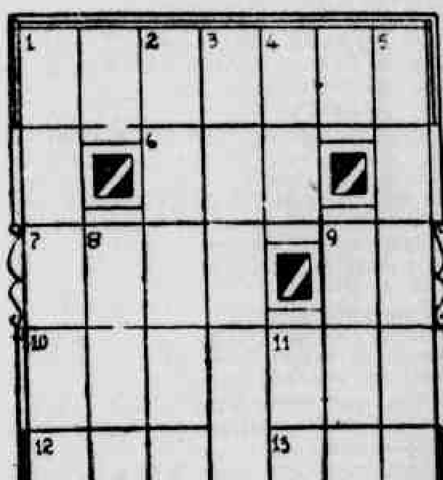
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Reúna os que lhe são afetos e faça-se o motivo consciente de todas as atenções. Deixe os ressentimentos para depois. Reconstrua seus ideais. Número favorável: 463.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pensar em assuntos do escritório é conturbar o clima doméstico ora em fase positiva. Distraia seu pensamento com coisas alegres. Passeie um pouco. Número favorável: 154.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma pessoa muito amiga e muito distinta, estará a seu lado esta noite. Esqueça os problemas de saúde e fixe-se na fase venturosa que ainda poderá desfrutar. Número favorável: 736.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 4 Antônio Fabêlo Chaves



HORIZONTAIS: 1 — Ágil. 6 — Ligação. 7 — Corpo esférico. 9 — Eles. 10 — Ave pernalta. 11 — O mesmo que guri. 12 — Grande quantidade. 13 — Chefe etíope.

VERTICAIS: 1 — Entrecasca. 2 — Congelar. 3 — Feminino do pronome êle 4 — Porto da África. 5 — Prazer (fig.) 8 — Produto para lavar mais branco. 9 — Agora. 14 — Pátria de Abraão.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 3

LITIGAR — I — OCA — E — MANO OC — ARE — ATA — ROL — SAI

A LUTA, sempre lutando pelos que não podem lutar

BAIXA DO SAPATEIRO FOI ESQUECIDA PELO GOVERNO

Continua grave o problema de matrículas nas escolas primárias da Baixa do Sapateiro. Na porta da Escola Estadual IV Centenário, desde a manhã de domingo, que já era grande o número de pessoas que aguardava na fila a abertura das inscrições, que só teriam início às 8 horas de segunda-feira.

Segundo os moradores do Parque Proletário da Baixa do Sapateiro, no decorrer do presente ano letivo o problema já se apresentou de forma acentuada, obrigando alguns a mandar seus filhos para outras escolas, algumas distantes de suas residências. Para o próximo ano o probolema tende agravar-se devido ao maior número de crianças em idade escolar.

A FILA

Desde as primeiras horas de domingo que mais de 50 pessoas — entre adultos e crianças — formavam fila à porta da Escola Estadual IV Centenário, situada na Rua Nova Jerusalém, no Parque Proletário da Baixa do Sapateiro. Alguns iam se revesando, outros marcando seus lugares, para serem atendidos somente no dia seguinte — segunda-feira — quando às 8 horas seriam iniciadas as matrículas.

No corrente ano letivo é que teve início o drama dos pais que pretenderam matricular seus filhos no ensino primário estadual. Depois de insistentes apelos que fizeram junto aos representantes do Distrito Educacional da região conseguiram que o problema fosse parcialmente superado, havendo o Colégio Estadual Bahia, situado na Av. Brasil, entrado em regime de três turnos. Outros foram distruidos na escola mantida pelo SESI, situada no porto de Inhaúma.

CARÊNCIA

A única escola mantida pelo Estado no Parque Proletário da Baixa do Sapateiro é a Escola Estadual IV Centenário Até 1964 ela só possuia duas salas de aula. Foi nesse ano que sua capacidade foi aumentada para seis salas, em acordo feit oentre o Estado e a União de Defesa e Melhoramentos do Parque Proletário da Baixa do Sapateiro, órgão que congrega a comunidade local; do acordo resultou o fornecimento do material por parte do Estado, e mão-de-obra feita pelos moradores do Parque. Até o momento a escola tem apenas seis salas de aula e o colapso total será a tônica dos próximos anos se não forem iniciadas urgentemente obras de acréscimo naquele estabelecimento de ensino. Parte dos alunos também é atendida pelo Instituto Padre Francisco Carneiro, órgão particular de ensino mantido pela paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes, que mantém algumas salas de aula em convênio com o Estado.

A COMUNIDADE DA PARÓQUIA

Na escola do MOBRAL mantida pela União de Defesa e Melhoramentos do Parque Proletário da Baixa do Sapateiro, Elisete do Nascimento uma ginasiana que completou o curso de monitores do .... MOBRAL, dá aulas de segunda a sexta-feira para duas turmas de adultos, com uma média de 30 alunos em cada uma. O curso teve início há dois meses e conta com alunos com idades que variam de 16 a 60 anos. Funciona em uma pequena sala da União e segundo informações do presidente daquela entidade — sr. Genival Pereira de Albuquerque — as obras em andamento permitirão acomodações mais amplas e mais confortáveis para os que se interessem em ser alfabetizados.

DIFICULDADES

Apesar das dificuldades que encontram os dirigentes daquele órgão, vários serviços são prestados aos seus 3.500 associados. Para uma mensalidade de apenas Cr$ 2,00 — muitas vezes paga com sacrifício, devido ao baixo poder aquisitivo de seus moradores — a entidade oferece, gratuitamente, serviços profissionais de advogacia, contabilidade, ensino — através do MOBRAL — além de assistência nos vários setores de serviços de utilidade pública e de um serviço de alto-falantes.

— Nossa próxima meta — disse o vice-presidente em exercício, sr. Flávio Gomes de Aguiar — será um posto de atendimento médico. As instalações já estão prontas e a sua inauguração deverá ocorrer no próximo dia 12 de janeiro, quando a nossa gestão completará um ano de exercício. O equipamento será doado pelo SESC — através de entendimentos mantidos com o sr. Nélson Dias, do Departamento de Assistência Social do órgão.

O único problema para eles, no momento, ainda é conseguir os médicos que funcionarão no posto. Há uma idéia que vem tomando vulto: é a de entrar em contato com a Universidade Gama Filho, onde pretendem conseguir acadêmicos que na certa aceitarão prestar serviços médicos àquela comunidaed.

"Por enquanto só poderemos oferecer serviços de atendimento médico de urgência, principalmente devido à falta de espaço", disse o presidente da União, acrescentando que "posteriormente — quando as obras estiverem concluidas — ampliaremos o serviço, instalando aqui um ambulatório que contará com maiores recursos, inclusive com leitos para repouso e tratamento intensivo'."

Outro problema encontrado pelos moradores da Baixa do Sapateiro é o do abastecimento de água. As redes distribuidoras vão somente até as Ruas da Proclamação, Capitão Carlos, Nova Jerusalém e 17 de Fevereiro. Nas duas primeiras a União instalou, com recursos próprios, uma bomba em cada rua, de onde partem as redes que alimentam as residências.

Para esse serviço complementar, a entidade cobra uma taxa inicial de Cr$ 22,00, além de um acréscimo mensal de Cr$ 3,00 nas mensalidades, que passam a um total de .. Cr$ 5,00. Nesse acréscimo estão incluidos material de ligação da rede principal até a porta da residência do associado, que completa a instalação da rua para dentro de sua casa.

— Não fica somente nisto a assistência que damos aos nossos associados — enfatizou o sr. Flávio Gomes de Aguiar: mantemos além do serviço de águas, serviço de esgotos, limpeza das ruas, limpeza e manutenção do posto policial, com fornecimento de material, inclusive colchões, e um auxílio-funeral, que é de um salário mínimo vigente em caso de falecimento do sócio.

O problema de água vai sendo resolvido precariamente, de acordo com os recursos que dispõe a entidade. Na opinião do presidente da União, o caso só teria fim se conseguissem construir um reservatório, mas a obra não fica em menos de Cr$ 200 mil, considerada de valor muito elevado, devido à carência de recursos.

Colégios ameaçam não aceitar as bolsas de estudo do MEC

Os diretores de colégios particulares vão enviar sugestões ao MEC, através de seu sindicato, visando a mudança dos critérios atuais da concessão de bolsas-de-estudo. Alega a maioria dos diretores dos estabelecimentos particulares de ensino da Guanabara que, a continuar os critérios atuais, serão forçados a não mais aceitar as bolsas, cujos critérios de concessão "não são claros e que o valor é muito pequeno, mal dando para pagamento dos formulários de provas".

INSCRIÇÕES

Tiveram início ontem as inscrições para obtenção de bolsas-de-estudo para os cursos regulares, estando previsto para o próximo dia 20 o seu encerramento. Para 1973 serão concedidas 19 mil bolsas-de-estudo integrais em 696 estabelecimentos particulares de ensino da Guanabara.

Além das bolsas para os cursos de jardim de infância, maternal e de 1.º e 2.º graus, serão concedidas também para cursos pré-vestibulares, supletivos, de línguas estrangeiras e outros cursos livres, estas últimas com inscrições a partir de fevereiro.

MUITO POUCO

Os dirigentes de estabelecimentos particulares de ensino da Guanabara estão dispostos a não mais aceitar as bolsas concedidas pelo MEC, devido ao seu valor — Cr$ 260,00 — ser muito pouco para fazer face às despesas indispensáveis ao ensino.

— Os critérios de concessão não são claros — disse um diretor — e o valor pago não dá, sequer, para as despesas com os formulários de provas.

Eles irão apresentar sugestões ao MEC, através de seu sindicato, e pedirão que as bolsas federais sejam entregues ao Estado para que este as distribua. Na opinião de um porta-voz do MEC, "os colégios são os próprios responsáveis pelo atraso do prazo das inscrições." Para 1973 as bolsas só serão concedidas aos colégios que, até o final deste ano, prestarem contas referentes aos anos letivos de 1971 e 1972.

Supletivo em 1o. grau só em 73 no Minerva

De acordo com a reforma do ensino, o Projeto Minerva, do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura vai lançar, no ano que vem, o curso supletivo de 1.º grau.

As aulas estão em fase de preparação pela Coordenação do Projeto Minerva, e serão ministradas através da cadeia nacional de emissoras durante meia hora do dia, no horário das 20 às 20h30min..

Juntamente com o curso supletivo de 1.º grau, será levado ao ar o novo prefixo do Projeto Minerva, elaborado pela equipe de produção educativa-cultural.

Ainda, dentro do esquema de renovação na área do ensino pelo rádio, o Projeto Minerva realizou novo programa de lazer cultural para os domingos, no horário das 10 às 11h15min, intitulado "Nosso Domingo Musical", cujo produtor é o conhecido narrador de rádio e televisão, Paulo Roberto.

O programa dominical de estréia do Projeto Minerva será todo ele dedicado à valsa através dos tempos.

Matrículas iniciaram ontem e Secretaria prevê carência de vagas na rede estadual

Foram abertas ontem as matrículas para o jardim de infância e ensino de 1.º grau em toda a rede escolar do Estado, estando obrigadas à matrícula todas as crianças nascidas entre 1959 e 1966.

Segundo previsão da Secretaria de Educação, cerca de um milhão de crianças está compreendida na faixa da obrigatoriedade escolar, mas a rede oficial não comportará tal número de alunos, devendo ser aproveitada a capacidade ociosa das escolas particulares.

INSCRIÇÕES

Para a inscrição de alunos destinados ao jardim de infância até a 4a. série do 1.º grau, o responsável deverá preencher integralmente a ficha ou o requerimento de matrícula, de acordo com a série e apresentar certidão de nascimento que comprove a idade do candidato e, se for o caso, a declaração do colégio em que cursou a série anterior.

Os candidatos à 5a. série de 1.º grau deverão efetuar suas inscrições nas sedes distritais. Para os alunos do grupo excepcional a matrícula será condicional, dependendo da organização de turmas especiais.

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

8º DISTRITO FEDERAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 06/73

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência Para Extração de Areia do 8.º D. F. O. S., torna público que fará realizar às 16,00 horas do dia 15 de janeiro de 1973, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO CACHOEIRA GRANDE, numa extensão de 1.000 metros, entre as escasa 0 e 50, na localidade de Piabetá — Município de Magé — Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 06/73 e todas as informações necessárias no 8.º D. F. O. S., sito à Avenida Marechal Floriano n.º 199, 9.º andar — Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência

p/Extração de Areia

EDITAL de praça com o prazo de dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação executiva proposta do Banco Itaú América S/A contra Saul Alves Guimarães.

O DOUTOR Narcizo Arlindo Teixeira Pinto, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios, venderá no dia 27 do corrente, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel n.º 29 o bem adiante descrito: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de número 390-5654, instalado à Estrada Intendente Magalhães, 225, "C" casa 62, avaliado em ... Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou mediante a apresentação de fiador idôneo pelo prazo de três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez o MM. Doutor Juiz extrair o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil (a) Leoni Alves da Silva, Escrivão datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Narciso A. Teixeira Pinto. (P-114).

Discos

MR. SOM

PAULO DINIZ — Um sambista, homem de música, um sabido em matéria de escolha e de oportunidades musicais. Ele não esqueceu de louvar o poeta Carlos Drumond de Andrade pelos seus 70 anos de vida e compôs música para o poema "José" que o mestre de Itabira rumou. Um LP que merece palmas, mas palmas fortes.

CHACRINHA — O disco mais sensacional do ano há de ser este, vivido e gravado com a força da alegria da Discoteca do Chacrinha. Ele mesmo, em pessoa, o "Velho Guerreiro", se faz presente e canta e faz cantar os grandes sucessos do momento além das suas famosas legendas musicais. Qualquer coisa de absolutamente inédito em matéria de produção em disco jamais lançado.

LÔ BORGES — Um dos mais jovens cantores e compositores do Brasil, vem ele daquele Clube da Esquina de Milton Nascimento e a quem entregou os seus primeiros trabalhos musicais. Sozinho se revela um astro autêntico. O disco apresenta o trabalho novo de um jovem certo de sua caminhada.

ALTEMAR DUTRA — É o seresteiro novo, querido e amado pelo Brasil que canta com ele a música inteira. Este LP de Altemar Dutra assinala um tempo: são dez anos de sua presença na Odeon e a lembrança de sua primeira gravação como desta última não foram esquecidas. Ele está e vai cantar. Escutem.

SÉRGIO MURILO — Iniciou sua carreira artística aos 9 anos de idade cantando em programas infantis das Rádios Ministério da Educação, Tamoio e Mairink Veiga. Aos 13 anos passou a apresentar um programa infantil chamado "Gente Importante" na TV Rio. Com 14 anos fêz o filme "Alegria de Viver" ao lado de John Herbert Eliana e Yoná Magalhães, aos 15 anos Sérgio gravou seu primeiro disco, "Marcianita", que foi um grande sucesso, projetando-o definitivamente como cantor. Outros grandes sucessos marcaram a carreira de Sérgio, sendo os mais recentes "Açúcar", "A Felicidade" e "Tanta Chuva em Meu Caminho". Sérgio, que é um artista muito querido por este Brasil a fora, está lançando um novo CS pela Continental. Este disco deverá ser mais um grande sucesso, pois, além da popularidade que desfruta, as músicas foram cuidadosamente selecionadas e sua interpretação, como sempre, com muita profundidade.

CLÁUDIA BARROSO — Continua sendo a artista brasileira de maior vendagem de discos em nosso País. Com o seu mais recente álbum lançado pela Continental, vem quebrando seu próprio "record". Deste álbum foram extraídas duas músicas de grande potencialidade comercial, sucesso certo: "Confissão", "Vai, não te Quero Mais".

INTEGRAÇÃO DO OESTE DA GB

João Luiz Carvalho

O CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DE JACAREPAGUÁ CONVOCA NOVA ASSEMBLÉIA — Com a renúncia de todos os membros do Conselho de Administração da Cooperativa de Avicultores e Criadores de Jacarepaguá, o órgão fiscalizador convocou, de acordo com as suas atribuições e apoiado em dispositivos estatutários, Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se à Estrada do Caribu, n.º 416, às 14 horas do dia 16 do corrente.

Essa atitude dos componentes do Conselho Fiscal, reunidos na sede da entidade, foi tomada pelos seguintes membros: Antônio Dias Lopes, João Luiz Carneiro de Carvalho e Antônio C. Moreira. Visam, os cooperados acima, convocando seus companheiros, a eleição do Conselho de Administração que terá, como se sabe, relevante importância, dada a situação difícil em que se encontra a cooperativa, que reúne milhares de avicultores cariocas. Conforme está anunciado, deverão comparecer à primeira convocação, 2/3 do número existente de associados e, não havendo "quorum" legal para as deliberações, a Assembléia realizar-se-á quatr dias após, isto é, a 22 do corrente, às 14 horas, no mesmo local, com a presença de metade mais um do total de cooperados. Persistindo a falta de número legal, a reunião efetuar-se-á, no mesmo dia e local, uma hora após, em 3a. convocação, com a presença no mínimo de dez associados. Estamos acompanhando, como observadores e interessados, todas as providências e colaboração das autoridades, principalmente da Secretaria de Abastecimento e Agricultura deste Estado, achando ser digno de registro e elogios, a participação dos técnicos da referida Secretaria, destacando-se o diretor da Divisão de Assistência ao Cooperado, Dr. Augusto Parisot de Gusmão.

Ia. EXPOSIÇÃO NACIONAL DE COELHOS — Todos os assuntos relacionados com a economia e desenvolvimento da região Oeste da GB provocam o nosso interesse e especial atenção. Assim, não poderíamos deixar de focalizar a importância e significado da I Exposição Nacional de Coelhos que se realizou no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, e que se encerrou no dia 5 deste mês. Teve grandes méritos essa Exposição porque reuniu criadores da Guanabara, de São Paulo e Rio de Janeiro, todos empenhados em aumentar o consumo da carne desses animais e incrementar as criações.

SUNAB libera abate de gado e carne volta aos açougues

A partir de hoje deverá estar normalizado o fornecimento de carne bovina no mercado carioca, devido à entrega diária de 550 toneladas do produto aos açougues, que atenderá às necessidades de consumo durante os próximos seis meses.

No final da semana passada a crise atingiu o seu clímax, forçando o aumento dos preços das aves abatidas, dos miúdos e dos ovos. Poucos açougues apresentavam carne bovina exposta à venda, chegando alguns a cobrar o alcatra a Cr$ 12.00 o quilo.

MELHORA

Com a revogação das restrições ao abate bovino, determinada em telex expedido pela Sunab, o mercado carioca terá a partir de hoje a situação normalizada, passando todos os açougues a ter seus estoques restabelecidos.

Com o fornecimento diário de 550 toneladas de carne bovina a serem entregues pelos frigoríficos ao mercado carioca a Sunab anunciou que a crise será superada e o abastecimento será normal pelo menos no decorrer dos próximos seis meses.

AVES AUMENTARAM

Devido à crise que vinha ocorrendo nas últimas semanas, com o colapso quase total da carne bovina, os preços das aves abatidas tiveram grande elevação no último fim de semana.

Nas feiras livres o frango foi vendido a Cr$ 5.59, o quilo, e a galinha ficou entre Cr$ 4.99 e Cr$ 5.49. Os ovos também tiveram seus preços aumentados, sendo vendidos entre Cr$ 2.10 e Cr$ 2.80 de acordo com o tipo.

NOVOS PREÇOS

A partir do próximo mês entrarão em vigor os novos preços das carnes de primeira e de segunda, sendo o aumento médio da ordem de 20%. A carne de segunda (dianteiro) passará de Cr$ 3.20 para .. Cr$ 3.80, enquanto a de primeira (traseiro) subirá para Cr$ 5.[illegible], cujo preço atual é de Cr$ 4.20.

Alegam os técnicos que a manter o ritmo das elevações anteriores (em 1971 cada categoria foi elevada em .... Cr$ 70.00) em pouco tempo as duas classes estariam com preços igualados.

IMPOSTO

Apesar de os consumidores e o Governo acharem lógica a supressão do ICM nas vendas à varejo do produto, tal medida não deverá acontecer tendo em vista o imposto ser pago quando da venda do boi em pé. Por outro lado, esse imposto cobrado nos Estados de Mato Grosso e Goiás não poderá ser suprimido, tendo em vista os secretários de Fazenda desses Estados não abrirem mão de sua cobrança, devido acharem indispensáveis à arrecadação estadual.

Para a entressafra de 1973 o Plano da Carne será bem mais rigoroso e a exportação só poderá ser feita com a estocagem previamente conhecida pelo Governo, o que [illegible] tirá um abastecimento normal no mercado [illegible] é comum a restrição no abate do gado.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Piso salarial de Cr$ 501,72 para alfaiates e costureiras

Já foram endereçadas aos empregadores as reivindicações dos alfaiates e costureiras do setor sob medida, aprovadas em assembléia geral.

Segundo informação da Sr.ª Valdice Macedo Nobre, diretora do sindicato, os profissionais desejam reajustamento de ordenados na base de 30 por cento, a partir de 1.º de fevereiro de 1973.

Também está sendo pretendido o aumento do piso salarial de Cr$ 385.94 para ...... Cr$ 501,72, além de férias de 30 dias e desconto da diferença dos cinco primeiros dias do reajuste para os serviços assistenciais da entidade.

Esclareceu nossa entrevistada que, visando a garantia da data-base, o dissídio coletivo poderá ser instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, independentemente das negociações com os patrões.

A respeito da questão salarial dos trabalhadores do setor de confecção de roupas, esclareceu D.ª Valdice que o acordo vigente expira-se a 2 de março, e a assembléia com vistas ao novo reajustamento será realizada em janeiro.

GRÊMIO DOS METALÚRGICOS

O Grêmio Social dos Veteranos Sindicais Metalúrgicos promoverá reunião no próximo dia 16, às 9h30min, na Rua Ana Neri, 152, com a seguinte ordem do dia: 1 — leitura da ata anterior; 2 — eleição da comissão de visita de fim de ano; 3 — oitavo congresso; 4 — sessão fraternal.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A partir das 8 horas do dia 24 do corrente, o Sindicato dos Empregados no Comércio estará promovendo em sua delegacia de Madureira, Rua Américo Brasiliense, 158, uma monumental festa natalina. Haverá distribuição de brinquedos, doces, salgadinhos e refrigerantes a filhos de associados, além da apresentação de animadíssimo show artístico e da presença de Papai Noel. O presidente Luizant Mata Roma faz questão do comparecimento de todos os seus companheiros.

PESSOAL DO FRIO

Hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, do Frio e Laticínios haverá entrega de diplomas às concluintes dos cursos de corte e costura e artes domésticas, realizados em convênio com o SESI, segundo informação do presidente do órgão classista, Sr. Lélio Virginio da Silva.

FEDERAÇÃO DE BANCOS

Por sua recente investidura no cargo de presidente da Federação Latino-Americana de Bancos, o Professor Teófilo de Azeredo Santos, o primeiro brasileiro que ascende a tal posto, vai ser homenageado com um almoço em 2 do corrente, às 13 horas, no Clube ADECIF.

20% PARA ENFERMEIROS

Os enfermeiros, duchistas e massagistas da Santa Casa de Misericórdia terão aumento de 20 por cento, porque, segundo o Prejulgado 36, o índice de 19.50 por cento, estipulado pelo Departamento Nacional de Salário, será arredondado.

Está sendo pretendido o seguinte: aumento de 30 por cento, a contar de 15-8-72; férias de 30 dias; e adicional por tempo de serviço. O julgamento do dissídio coletivo será quinta-feira no Tribunal Regional do Trabalho.

FIAÇÃO E TECELAGEM

Volta a informar o tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem Sr. José Severino Benício, que está sendo pago o empréstimo solicitado pelos associados, no horário de 9 às 19 horas, na Rua Mariz e Barros, 65.

ESCOLA SINDICAL DOS DESENHISTAS

Ainda estão abertas na Escola Sindical dos Desenhistas, Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, as inscrições ao curso de tubulação industrial, a iniciar-se em janeiro.

Salientou o presidente do Sindicato dos Desenhistas, Sr. Geraldo Pereira de Souza que "a escola, que tem como diretor, o Sr. Gabriel do Nascimento, foi criada à luz do Programa de Valorização Sindical instituído pelo Presidente Médici.

Mais um ato de justiça do Presidente Médici

Sylvestre Travassos Soares

Num gesto que todos reconhecem, por ser da sua inconfundível personalidade, concretizada no espírito de justiça e humanidade, vem o presidente da República de aprovar o belo parecer do eminente dr. procurador geral da República opinando pela igualdade de direitos sobre os percentuais de aumento, pago aos funcionários de serviço público federal, ativos e inativos, medida que se for o caso, terá que ser estendida aos estaduais.

Resolução justa e humana e mais do que isso, de grande apoio moral aqueles que, aposentados ou reformados, não deixam de ser tratados pela sociedade, pelo posto que ocupavam, de maneira que a desigualdade de tratamento, fere profundamente os direitos adquiridos que a revolução de março de 1964, tem por norma reconhecer, afim de evitar a exploração do fato pelos subversivos, com repercussão até no estrangeiro, numa atitude indigna de empanar o brilho e a ação patriótica, com que vem agindo o honrado Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Momento houve em que um velho general-de-divisão ganhava menos do que um primeiro tenente, o mesmo acontecendo com funcionários civis que exerceram altos cargos, situação que feria grandemente a disciplina e o pior, a parte moral dos atingidos, porque passavam, a ser olhados com desprezo pelos subordinados.

O cidadão que se reforma ou se aposenta, recebe da Nação o justo prêmio dos serviços por ele prestado no calor da mocidade, merecendo desfrutar esse prêmio no aconchego do lar, até o final dos seus dias, porque é um direito universalmente reconhecido.

Infelizmente porém, por vezes esses direitos são relegados, porque a interpretação não foi estudada por homens do gabarito jurídico de um Santiago Dantas ou de um professor Alfredo Buzaid, mas sim, por funcionários que não se aprofundaram em matéria jurídica e julgam, não em face do rigor e profundidade das leis, mas na sua opinião, como é o caso do cidadão que serviu todo o seu tempo ao governo federal, sem o menor vínculo a um Estado, perder todo esse direito e passar a fazer parte dos funcionários estaduais, em cuja ierarquia e direitos não se podem enquadrar, a não ser sendo prejudicados ou aqueles que, mediante convênio adquiriram também esse direito, ou são de origem federal.

Mais uma vez, portanto, o Presidente Médici deu provas de que a revolução de março de 1964 faz justiça e respeita os direitos adquiridos e quando, por este ou aquele motivo a resolução fere direito de terceiros, têm eles a faculdade de apelar e provar, por A mais B, o equívoco do julgamento, dirigindo-se para tanto ao presidente da República, porque ainda não tivemos conhecimento de caso algum onde os injustiçados não fossem atendidos por sua excelência.

Tendo em vista o espírito humano do presidente da República, os remanecentes da Polícia Militar do Distrito Federal, após ouvirem abalizados juristas, que lhes deram toda a razão, estão preparando memorial para ser entregue a sua excelência, em face da recente resolução que os transferiu para o Estado da Guanabara, sem qualquer explicação sobre a situação em que vão ficar, inclusive na parte do Montepio Militar, matéria mansa e pacífica, reconhecida até pelo Tribunal de Contas da União, direito que não mais lhes pertence, mas sim à família e temos certeza de que serão atendidos porque não pleiteiam ser incluídos na Lei de Remuneração dos Militares, mas apenas assegurar seus direitos, quanto a montepio, vencimentos e vantagens que desfrutaram do Império à República, único bem que deixam para amparo à família, aliás uma das virtudes do Presidente Médici.

DESAPARECIDA

Desapareceu de sua residência à Rua Rocha Carvalho, 799, em Belfor Roxo, a menor Fátima das Graças Ribeiro, branca, casada, 16 anos, deixando um bilhete para sua mãe dona Maria Ribeiro, declarando que estava cansada de viver. Dona Maria Ribeiro, está acamada em estado grave e pede aflita a sua filha que volte para o lar.

PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE

Carlos Vilhena

SESI-RJ DIVULGA SUAS ATIVIDADES

Nossa coluna continua recebendo com regularidade o boletim interno "O SESI em Notícias", do Serviço de Divulgação do SESI-RJ, publicação quinzenal, editado pelo Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro, sob a responsabilidade e redação do jornalista Eduardo Augusto Pacheco Cunha.

O último número registra várias atividades dignas de destaque, a saber:

CONSELHO NACIONAL

Na reunião do Conselho Nacional do SESI realizada nos dias 27 e 28 de novembro, sob a presidência do dr. Gilberto Mendes de Azevedo, foi aprovada a previsão orçamentária do SESI-RJ, para o exercício de 1973.

EXPOSIÇÃO

A Delegacia do SESI de Duque de Caxias promoveu exposição de trabalhos manuais das suas alunas, no Centro Social de Nilópolis. Essa atividade visa a proporcionar orientação familiar às beneficiárias e dependentes da indústria.

CAMPEONATO

Os vencedores dos campeonatos de tênis de Mesa, dominó e damas, que a Delegacia do SESI de Petrópolis realizou junto às indústrias daquela localidade, receberam, dia 26 de novembro os troféus e medalhas conquistados.

CONTAS

O Tribunal de Contas da União, através do Conselho Nacional do SESI, comunicou que foram aprovadas as contas do exercício de 1971, referentes às administrações dos srs. [illegible] (1.º de Janeiro a 14 de outubro) e Jair Nogueira (15 de outubro a 31 de dezembro) quando no desempenho de suas funções frente aos destinos do SESI-RJ.

EXAMES

O Cadastro Torácico da Policlínica Central do Trabalhador continuará a atender à população da capital do Estado do Rio, bem como a dos municípios circunvizinhos, dessa forma, uma colaboração indireta com a Secretaria de Saúde e Assistência no combate à terrível moléstia.

O sr. Jair Nogueira afirmou que com a mudança da Policlínica "poderemos, no início do próximo exercício escolar, atender mais amplamente à juventude estudantil que, por força de dispositivo regulamentar, é obrigada a obter atestado de que se submeteu a exames radiográficos".

Finalizou, explicando que "conforme ocorreu no início deste ano, assim como nos anos anteriores, devido à grande procura daqueles serviços médicos nos meses de fevereiro e março, as dependências do SESI tornavam-se pequenas mas com a esquematização e melhorias introduzidas na nova unidade sesiana, tal fato não mais sucederá".

O Brasil começa no mar.
Mar de peixe, jangada e saveiro.
Mar de petróleo, navio e petroleiro.
Mar de sal, praias e duzentas milhas.
Mar. Onde também está presente
a sua empresa.

PETROBRÁS

INDEPENDÊNCIA EM PETRÓLEO

LIVROS

[P]AULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Anel: um livro estranho

Não li o primeiro livro de Antonio Carlos Villaça, *O Nariz do Morto* que teve uma excelente crítica. Recebo agora sua segunda obra, *O Anel*, lançada pela Editora Rio e começo sua leitura. A princípio tateando, tomando pouco a pouco pé no que estou lendo. Parece-me, logo nas primeiras páginas — o que é confirmado mais tarde — um livro para poucos leitores. Explico; o autor usa com frequência a transcrição ou trechos em língua estrangeira, francês, inglês ou latim. Este então, em demasia. Não se preocupa em traduzi-los para o leitor para facilitar-lhe ou possibilitar-lhe a leitura. Se passo pelo francês e pelo inglês, tropeço no latim que deixei em 1934 ou 1933, nas aulas do professor Figueredo no Mallet Soares. É natural que, por isso, sinta certa má vontade com a obra. Mas, com surpresa ela me prende, me leva de página em página, num encantamento contínuo. Li o livro em duas vezes, com um extraordinário prazer, tão grande que vou procurar ler agora o primeiro, *O Nariz do Morto*. É um livro estranho, difícil mas que prende. Não será, é claro, um bestseller e me parece que o autor bem pouco se importa com isso. Nem como o fato do livro ser lido ou não. Mas merece, é mesmo um dos trabalhos que mais me impressionaram nos últimos tempos. — Ainda da Rio: o número 4 do jornalzinho Gente, onde está transcrita entre outras coisas uma carta minha a Maria Luiza, e o 1.º número de *Lugar em Comunicação*, tendo como diretor Cultural M. D. Magno e apresentando farta matéria sobre o assunto.

Edgar Wallace — Mais um romance do romancista inglês publicado pela Cultrix que vem editando suas principais obras: *O Anjo do Terror*. É uma das obras mais famosas de Wallace. — Ainda da Cultrix mais três boas edições: *A Humanização do Meio Ambiente* (Simpósio do Instituto Smithsoniano), apresentando 12 trabalhos de diferentes autores; de Ashley Montagu, *Introdução à Antropologia*, uma apresentação das conquistas antropológicas descrevendo a história fundamental do desenvolvimento físico e cultural do homem; e finalmente, *Semiótica e Filosofia*, introdução, seleção e tradução de trechos escolhidos da obra de Charles Sanders Peice feita por Octanny Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg.

Ciência da Educação — Uma das boas coleções de ensaios escritos pelo autor nas duas últimas décadas. Na Coleção Psyche, de John Cohen, *Homo Psychológicus*, estudo sobre o homem como ser lúcido, ativo e ocioso; na Biblioteca de Ciências Sociais, dois bons títulos, de C. K. Ogden e I. A. Richards, *O Significado do Significado*, que apesar de lançado em .. 1923 mantém sua atualidade até hoje; e de Ralph Millíband, da Londom School of Economics, *O Estado na Sociedade Capitalista*, estudo analítico do sistema ocidental do poder.

Vozes — Inicia a Editora Petropolitana sua coleção Antropologia, com o livro de Peter I. Berger, *Perspectivas Sociológicas — Uma Visão Humanística*, obra que segundo o autor foi escrita para ser lida e não estudada. Tradução de Donald M. Garschagen, de João Alfredo Montenegro, *Evolução do Catolicismo no Brasil*, um esforço na elucidação da problemática do catolicismo brasileiro, e finalmente o volume número 2 *A Criação de Mysterium Salutis* — Compêndio de Dogmática Histórico Salvítica, de Johannes Feiner e Magnus Loehrer.

Da Globo — Uma boa leva de livros manda-me a editora gaúcha. Vamos a eles: do professor Celso Pedro Luft, *Vestibular de Português: Textos e Testes* que é, como diz o autor, "um livro-treino, um livro de exercícios de tiro ao alvo", de Francis J. Rummel, *Introdução aos Procedimentos da Pesquisa em Educação*, apresentando uma visão geral de métodos e procedimentos envolvidos na formulação, planejamentos e organização e desenvolvimento de projetos de pesquisa e na divulgação de seus resultados; de Robert R. Mezer, *Psiquiatria Dinâmica*, conceitos e métodos psiquiátricos em termos simples; selecionados por Wolfgang Laugenbucher e comentada por Harro Hilzinger, temos uma *Antologia Humanística Alemã*, que é o engajamento social da literatura alemã da Idade Média até a atualidade; e encerrando a boa leva, um dos mais consagrados livros de Jorge Luis Borges, *O Aleph*, em tradução de Flávio José Cardoso. Obra básica para conhecimento da literatura borgiana.

Dois Autores Brasileiros — A Expressão e Cultura que nos tem dado grandes best-sellers estrangeiros — *O Chefão*, por exemplo — não se descuida do autor nacional. Temos em mãos dois bons livros de gente nossa: *Os Profanadores de Visão*, contos de J. L. Silveira Netto e *A Guerra no Bom Fim* (bairro judeu em Porto Alegre) romance de Moacyr Scliar. Os melhores elogios à editora por sua política de aproveitamento dos autores nacionais.

Diversos — A Livraria Nobel nos dá de Maria Amália Correa Giffoni, *Danças Miúdas do Folclore Paulista*, obra ilustrada com desenhos, fotos e músicas. A autora é especialista em danças, como se vê por sua obra anterior; da Artenova, o lançamento em Português da revista *Alfred Hitchcock Mistério Magazine*, com estórias escolhidas pelo famoso cineasta e mais um Peanuts da Charles Schulz, desta feita *Assim não dá pé, Lucy!* Duas boas pedidas. — para terminar a 11.ª edição de um livro clássico de Celso Furtado, *Formação Econômica do Brasil*, lançada pela Cia. Editora Nacional.

—0—

Remessas de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC-37.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Melinho é o novo *maître* da Erótika no horário das 16 20 horas. E todas as tardes, Walter Silva promove ali entretenimentos com go-gós dançando de busto nu. A partir das 20 horas, música ao vivo com o conjunto de Juarez e os cantores Everardi e Aurea Martins. O *show* é a uma hora da matina, com *este samba tem milonga*, com 35 artistas em cena.

● Foi inaugurado o Restaurante Recreio do Leblon, na Av. Ataúlfo de Paiva. Pena que só recebi o convite na quinta-feira e não registrei, por isso. Mas vai aqui o convite para os leitores irem ao Recreio do Leblon.

● Paulo Cavalcanti voltando às noites cariocas e desta feita dirigindo a parte artística da boate e restaurante Honolulu, na Av. Mém de Sá, 204. Pedro Espanhol inaugurou a casa sexta-feira já com música ao vivo para dançar e dois *shows* diários na base do samba, do *strip-tease* e outras milongas. Aproveito a oportunidade para agradecer ao Paulo, o lindo cartão de Natal que nos presenteou.

● Entre pagantes e convidados, o Circo Charles Barry, em 30 espetáculos teve uma lotação de perto de cem mil pessoas. É um sucesso a temporada e, segundo a direção sobre circo, é o melhor que já andou por aí.

● Luís Reis e Braguinha, dois compositores se encontram casualmente no Castelo da Lagoa. Na ocasião o cabeleira cantorolou uma sua composição para o próximo carnaval que é *Ibraim, 20 Anos de Caviar*.

● Fazendo a folga da Bandinha do Alemão na Bierklause, o conjunto Fuzuê e a sambista Sônia Santos, todas as segundas-feiras.

● Terminou a temporada de Helena de Lima na Tijucana. Voltará a casa do Aurélio Pereira Dias, dia 4 de janeiro para mais 8 semanas.

● A peça *Um Edifício Chamado 200*, que se mantém há vários meses em cartaz, sofreu alterações de horário para melhor atender ao público. Agora, aos domingos duas sessões às 18h30min e 21h30 min. A partir de quinta-feira, uma matiné, às 17 horas além da sessão das 21h30min e todas as quintas.

COHAB-GB CONTRARIA ORIENTAÇÃO MINISTERIAL NA AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

O deputado Wilmar Palis declarou ontem a LUTA DEMOCRATICA que a aquisição de terrenos a ser feita pela COHAB-GB, nos moldes que vêm sendo postos em prática, através de simples anúncios, contraria frontalmente a orientação do BNH-Ministerio do Interior, que para esse fim têm um orgão específico que é a Coordenação Geral de Transferência de Terrenos (CGTT), diretamente subordinada ao gabinete do presidente do BNH.

A referida Coordenação Geral de Transferência de Terrenos foi criada para evitar procedimentos como esse da COHAB-GB que pode dar margem à mais desenfreada especulação imobiliária, facilitando até mesmo, a tentativa de suborno na compra desses terrenos, permitindo que areas que não possuam condições minimas exigíveis sejam beneficiadas.

CGTT

A CGTT (Coordenação Geral de Transferências de Terrenos) que já vem funcionando desde alguns anos, tem por fim estudar a transferência de terrenos de particulares bem como de próprios federais. Foi criada para evitar a especulação imobiliária e a interferência de intermediários afirmou o parlamentar carioca.

Todos os conjuntos da COHAB até agora, foram edificados as áreas do INPS sob a orientação da CGTT. A referida Coordenação já transferiu, em todo o Brasil, mais de 20 milhões de m² para as COHABs, sendo que somente na Guanabara, foram mais de 10 milhões de m2. A operação mais recente foi a da Fazenda Botafogo, com 2.300.000 m2

O Decreto 62.987/67, do Governo Federal, transferiu para o BNH todas as áreas disponiveis e do Patrimônio da União e da Previdência Social. E o BNH criou, então a CGTT para, por sua vez operar as transferências dessas áreas para as COHABs estaduais e as cooperativas habitacionais, com a finalidade de nelas edificarem conjuntos habitacionais populares, disse o deputado da Arena-GB.

Julgamos estranho o procedimento da COHAB-GB, em fazer aquisições de áreas de 5.000 m2, sem os estudos prévios da CGTT, o que, em última analise pode representar uma violação de um dispositivo legal do BNH, diretamente subordinado ao Ministério do Interior, alertou o Sr Wilmar Palis, em sua entrevista.

O que haverá por trás disso tudo? É o que precisamos saber através de nossa denúncia, enfatizou, o parlamentar reafirmando o seu propósito de voltar ao assunto com mais esclarecimentos.

Terminou em briga o festival do chope

Terminou em briga o Festival da Cerveja que foi realizado, domingo passado, no Social Clube Miriti em São João de Miriti. Em consequencia diversas pessoas saíram feridas mais sem muita gravidade. Tudo começou quando um grupo de convidados, já bastante embriagados resolveu jogar chope nas outras pessoas. Não satisfeitos passaram dar banho de chope nos componentes da banda de musica que estavam abrilhantando a pomoção.

De nada adiantou os pedidos e interferencia da diretoria do clube, pois a desobediencia cada vez mais aumentava. Solicitados a diretoria a policia Militar

EDITAL com o prazo de dez (10) dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua do Catete número um (1), de propriedade de Maria Gomes Saavedra e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR Humberto Decnop Batista, Juiz substituto em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam que, por este Juizo se processam uns autos de Desapropriação, requerida pela Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — METRO contra Maria Gomes Saavedra, e seu marido Manoel Pereira Gomes Saavedra Filho, Stella Gomes Saavedra, Cândida Cardoso Saavedra, Maria de Fátima Cardoso Saavedra, Gil Adriano Cardoso Saavedra, Ilka Thopson Saavedra, Alfredo Gomes Saavedra Sobrinho, Nilza Saavedra Rosar e seu marido Clerys Baptista Rosar e Nelly Saavedra dos Anjos e seu marido Antonio Henrique dos Anjos, tendo por objeto o imóvel número um (1) da Rua do Catete, em os quais expropriante e expropriados acordaram com a indenização de Cr$ 940.000,00 (novecentos e quarenta mil cruzeiros) pela desapropriação do referido imóvel. E como queira a expropriada receber a importância depositada requereu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados, terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal, alegarem o que for de Direito, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma e sob as penas da lei, ciente, outrossim, que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, número cento e quinze (115)-1º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco (5) dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e dois "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu (a) Elias Saud, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. O Juiz em exercício (a) Humberto Decnop Batista. (P-113).

EDITAL com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens pennorador nos autos da ação executiva a requerimento de Mario Lopes Leandro contra Paulo Unes Pereira e outro na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel Nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve se processa a ação executiva que Mario Lopes Leandro move contra Paulo Nunes Pereira e outro, e que pelo preente se cientifica a todos que interessar possa que no dia 12 de dezembro de 1972, as 15 horas, pelo porteiro dos auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo no saguão do Palácio da Justiça, a Rua D. Manoel, número 29, sera levado a primeira praça os bens penhorados nos autos da ação executiva acima referida, para venda e arrematação pela maior oferta do laudo de avaliação de Cr$ 9.800,00 (Nove mil e oitocentos cruzeiros), bens esses que são os seguintes: Uma maquina de calcular marca Facit, modelo número 1.207 numero 0427384, tamanho médio elétrica de cor cinza no estado em ...... Cr$ 500,00; Uma maquina de escrever, portatil, marca Facit número 776594, de cor clara, em Cr$ 200,00; Uma escrivanhia digo, uma escrivaninha com quatro gavetas revestida aos lados de plasticos tipo Jacaranda, com tampo em madeira clara em Cr$ 100,00; Uma escrivaninha em madeira envernizada cor clara, com quatro gavetas em Cr$ 100,00 Um arquivo de aço marca Long-Life, com cinco gavetas sendo duas pequenas e três grandes, de cor verde, em .... Cr$ 200.00; Duas poltronas estofadas em courvin bege sem braços, no estado em ...... Cr$ 150,00; Um conjunto de sala, composto de madeira digo composto de mesa grande e seis cadeiras estas todas em madeira envernizada cor escura, com espaldar bem alto, tipo rustico, no estado .... Cr$ 350,00; Duas estantes de aço de armar e desarmar de cor cinza com seis prateleiras cada uma em Cr$ 200,00; Seiscentos (600) rolos de papel pintado para parede, na cor branca, com motivos diversos no estado em Cr$ 1.200,00 cinquenta (50) metros quadrados de piso plastico, constituido de placas plasticas tipo pedra no estado, em .... Cr$ 500,00; Trinta (30) metros quadrados de piso plasticos, constituido de placas plasticas, tipo marmore, em diversas cores, no estado, em .... Cr$ 300,00; Direito ao uso e gozo das linhas telefônicas de números 234-4617 — (dois — três — Quatro — Seis — um — sete) e 234-0712 (Dois — três - Quatro - zero - sete - um - nove) cujos aparelhos se encontram instalados à Rua S. Cristóvão, número 946, loja K, em Cr$ 6.000,00. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e dois "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu Olga Ferreira escrevente juramentada, datilografei. E eu, Roberto Jobim Escrivão, subscrevo — (a) [illegible] de Mello Serra — Juiz de Direito. — Esta conforme o original. — (a) Roberto Jobim — Escrivão - Final do edital, extraido dos autos da ação executiva a requerimento de Mario Lopes Leandro contra Paulo Nunes Ferreira e outro. Processo número 2864/71. (P-436)

Ministério do Interior

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

8º DISTRITO FEDERAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 05/73

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência Para Extração de Areia do 8.º D. F. O. S., torna público que fará realizar às 15 horas do dia 15 de janeiro de 1973, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL CAPIVARI, numa extensão de 1.000 metros, entre as estacas 790 e 840, na localidade de Xerém — Municipio de Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência nº 05/73 e todas as informações necessárias no 8º D. F. O. S., sito à Avenida Marechal Floriano n.º 193, 9.º andar — Seto, de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência p/Extração de Areia

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO ESTADO DA GUANABARA 1

Rua Licínio Cardoso, 323, São Francisco Xavier

RIO DE JANEIRO (GB)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os associados gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na sede deste Sindicato, sita à Rua Licínio Cardoso n.º 323 — São Francisco Xavier — na dia 17 de dezembro de 1972 (DOMINGO) — às 9 (nove) horas em primeira convocação e, na falta de número legal às 10 (dez) horas em segunda e última convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1) **Deliberar sobre o reajustamento salarial a ser pleiteado aos senhores empregadores, tendo em vista o término em 18 de fevereiro de 1973 do acordo firmado com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara.**
2) **Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar Dissidio Coletivo de natureza economica, na eventualidade de não se chegar a um acordo com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara.**

O QUORUM é de 1.080 (hum mil e oitenta) associados).

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1972.

WALTHER TORRES — Presidente

EDITAL com o prazo de noventa (90) dias, para citação de terceiros interessados e possiveis detentores dos titulos mencionados na petição inicial, na forma abaixo transcrita:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civil do Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartório, se processa os autos da ação de RECUPERAÇÃO DE TITULOS requerida por FRANCISCO BATISTA VIEIRA contra COPEG CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A., no qual foi requerido a extração do presente edital, com o prazo de noventa (90) dias para citação de terceiros interessados e possiveis detentores dos títulos mencionados na petição inicial, na forma abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 "Cópia anexa devidamente conferida e autenticada por mim escrivão, nos termos da circular número 144 de 10-10-67. DESPACHO DE FLS. DOIS" A. cite-se notifique-se e intime-se e sejam expedidos os editais. Rio, 27-11-1972. (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de noventa dias, para citação de terceiros interessados e possíveis detentores dos titulos mencionados na petição retro transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro GB, aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo (as) JOSÉ EVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

Está conforme com o original

GB, 30-11-1972.

(a) Ilegivel.

Francisco Batista Vieira, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na Rua Bento Lisboa, 184, ap. 224, vem, na forma dos artigos 336 e seguintes, do C.P.C., propor Ação de Recuperação de Titulos ao Portador, pelas razões seguintes:

1. No dia 16-12-1971, o Suplicante adquiriu da Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários COPEG S. A., Posto na Rua Buenos Aires, Letras Imobiliárias da COPEG números 33.676, 33.677, 33.678 e 33.679, do valor nominal de ...... Cr$ 5.000,00 cada uma.

2. No dia 25 e 26 de janeiro de 1972, o Suplicante adquiriu da mesma Distribuidora, Posto Catete, letras da mesma espécie, número 205.866, 205.868 e 207.806, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

3. As referidas Letras desapareceram da residência do Suplicante, não lhe tendo sido possível recuperá-las, razão porque vem usar da via judicial.

4. Em tais condições, requer de V. Exa. sejam notificados: a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A., sediada na Rua da Candelária, 9, 10.º andar e terceiros por editais, com prazo de 90 dias, para ciência desta Ação de Recuperação de Titulos ao portador, a fim de alegarem o seu direito, de vez que é desconhecido o detentor, razão porque requer-se a intervenção do M. Público, como também a notificação da Caixa de Amortização, da Câmara Sindical de Corretores, para que não seja permitida a negociação dos titulos nem pago os juros ao seu portador.

5. Requer, finalmente, o Suplicante, a declaração da caducidade dos titulos aqui descritos e a ordem aos seus emitentes para que outros sejam expedidos em substituição, na forma do disposto no art. 341 do C. P. Civil.

Dando à causa o valor de Cr$ 23.000,00.

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1972.

(as) A. da Rocha Guimarães, inscr. 6179.

Está conforme o original.

GB, 30-11-1972,

(a) Ilegivel.

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de vinte dias, para venda dos bens penhorados nos autos da Ação Executiva proposta pelo BANCO MINEIRO DO OESTE S.A. contra LIVA DE ALMEIDA CARVALHO e MARIA JOSE DE ALMEIDA, na forma abaixo:

O Doutor NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem e dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 28 [illegible], às 13,00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, nº 29, pelo Porteiro dos Auditorios Francisco Neves de Assis serão levados à praça os bens penhorados nos autos da ação executiva entre partes acima referidas, [illegible] de acordo com o laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO D. [illegible] Vara Civel — Processo nº [illegible] — Ação Executiva — Exequente Banco Mineiro do Oeste SA — Executados: [illegible] VA DE ALMEIDA CARVALHO e OUTRA [illegible] DE AVALIAÇÃO — (Bens encontrados à Rua [illegible] Barcelo, nº 33 [illegible]) 1 aparelho de televisão, marca "Colorado" [illegible] polegadas, modelo [illegible] Cr$ 200,00; 1 mesa console, caixa madeira [illegible] de [illegible] de madeira jacarandá, [illegible] 1,20 — Cr$ 200,00, 1 espelho de parede trabalhado com [illegible] na parte superior e inferior, em forma octogonal — Cr$ 200,00; 1 carrinho de madeira jacarandá para chá [illegible], digo, [illegible] com roldanas — Cr$ 120,00, 1 mesa de [illegible] em madeira escura com 2 gavetas laterais, pés de ferro — Cr$ 200,00, 1 poltrona giratória, pés de ferro com roldanas, encosto e assento estofado, forrados na cor preta — Cr$ 130,00; 1 aparelho de som, com toca-discos automático, marca "Lloyds", com amplificador e [illegible] marca Minuta, e 2 caixas acusticas com [illegible] [illegible] uma delas quebrada — Cr$ 200,00; 1 cômoda em madeira com 3 gavetas; 1 sofá cama com 2 almofadas forradas em tecido nas cores vermelha e preta quadriculares — Cr$ 200,00; 1 relógio de parede marca "Dinep" — Cr$ 30,00; 1 armario guarda-roupas, laqueado, com 4 portas e 4 gavetas e 1 porta menor com [illegible]; 2 [illegible] de cabeceira com 2 gavetas e tampo de mármore [illegible]; 1 penteadeira fixa com espelho e 2 [illegible] laqueados; 1 banqueta de madeira com [illegible] e assento forrado em veludo vermelho [illegible] vermelha, medindo [illegible] aproximadamente 1,80m em diâmetro; 1 tapete [illegible] na cor amarela, medindo aproximadamente 2,50x1,80 — Cr$ 400,00; 1 geladeira marca "Hot-point", com pedal, 10 pés, cor branca sem número — Cr$ 250,00, 1 liquidificador marca "Turmix" sem número visivel — Cr$ 20,00; 1 mesa de madeira com tampo em fórmica [illegible] — Cr$ 30,00; 1 conjunto de mesa de madeira, redonda, com 6 cadeiras com assento de palhinha — Cr$ 100,00; 1 arca de madeira, em jacarandá, com 4 portas e 4 gavetas — Cr$ 250,00; 1 conjunto de poltronas e sofá, sendo as 3 poltronas forradas na cor amarela e o sofá azul — Cr$ [illegible]; 1 conjunto de sofá em madeira, composto de sofá, 2 poltronas e 4 cadeiras com assento e palhinha, e encosto de veludo verde; 2 mesinhas pequenas de madeiras, para laterais, com [illegible] em marmore branco — Cr$ 500,00; 1 circulador de ar, sem marca e numero visivel, digo numero visivel — Cr$ 50,00, 1 tapete de lã, medindo aproximadamente 3,00x2,00 na cor cinza com desenhos — Cr$ 20,00, 1 quadro a óleo "Rosas para [illegible]", digo, "Rosas sobre a mesa", assinatura ilegivel — Cr$ 50,00; 1 quadro a óleo "Paisagem", assinatura ilegivel — Cr$ 50,00; 1 quadro gravura "Criança Sentada", de J. Ingwerson Gretchen, com moldura — Cr$ 20,00; 2 abat-jours pé de metal trabalhado — Cr$ 50,00. Total: Cr$ 5.560,00 (Cinco mil, quinhentos e sessenta cruzeiros). Direito ao uso do aparelho telefônico de numero ...... 266-1234. Avaliamos em Cr$ 3.200,00 (Tres mil e duzentos cruzeiros). Direito ao uso do aparelho telefônico de numero 292-1788. Avaliamos em Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). Predio de dois pavimentos, situado à Rua Caruaru, nº 25, na freguesia do Engenho Velho, recuado do alinhamento da rua, de feitio de [illegible], construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas. Tem na frente o 1º pavimento, 1 janela e varanda, para a qual se abre 1 porta — O 2º pavimento tem na frente 4 basculhante, envidraçados e 1 porta com sacada, de massa. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Esta em regular estado de conservação. Consta a edificação de cômodos onde está instalado a Escola Nossa Senhora das Graças. Aos fundos existe dependência de 2 cômodos, de concreto armado e alvenaria de tijolos, coberta por terraço coberto, em regular estado de conservação, e é continuação da Escola N. Sra. das Graças. Encontra-se edificados em terreno que mede 12,00 metros de largura na frente, 34,00 metros pelo lado esquerdo; 34,00 metros pelo lado direito, em linha quebrada a 42,00 metros da rua, e 12,00 metros de largura no fundos, estreitando para 10,00 metros no ponto em que quebra e alargando novamente para os fundos até [illegible] metros. Confronta pelo lado direito, com o de nº 15, pelo lado esquerdo, com o de nº 27, e nos fundos com quem de direito. Avaliamos em .... Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), importa a presente avaliação no total de ...... Cr$ 410.960,00 (Quatrocentos e dez cruzeiros, digo, Quatrocentos e dez mil cruzeiros digo, Quatrocentos e dez mil, novecentos e sessenta cruzeiros) Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1972, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil"

(a) Nilson Luiz dos Santos e Ezio Alves Ferreira, 1º e 2º Avaliadores Judiciais. E, quem disse bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro mencionados, sendo os mesmos entregues ao arrematante que maior lance oferecer acima da avaliação, acrescido dos emolumentos legais. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1972. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu (a) Leoni Alves da Silva, [illegible], o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Narcizo Arlindo Teixeira Pinto. Esta conforme. (a) Ilegivel, p/escrivão. (P-111)

EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de Zuleika Moreno Pauferro, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que por parte de Martinho Martins da Rocha Filho foi requerida uma ação de consignação em pagamento contra Zuleika Moreno Pauferro, assim como a expedição do presente edital, ficando outrossim ciente de que estar designado o próximo dia onze de janeiro de mil novecentos e setenta e tres, as tres horas, para o pagamento oferecido ...... (11-1-1973) as 15h) na forma abaixo: Petição Inicial de Folhas 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Martinho Martins da Rocha Filho, brasileiro, desquitado, marceneiro, residente e domiciliado nesta Cidade, por seu advogado infra-assinado, constituido nos termos da procuração anexa, vem perante V. Exa., arrimado no Artigo 973, I e II do Código Civil e na forma dos Artigos 314 e seguintes do Código de Processo Civil propor a presente ação de consignação em pagamento contra Zuleika Moreno Pauferro, brasileira casada proprietária, residente na Rua Conde de Bonfim, número 681, ap. 802, nesta Cidade, pelos motivos que expõe e no final requer: I) O peticionário adquiriu da requerida o seu marido, Genésio Flores Pauferro, através de escritura pública de promessa de venda lavrada no 4º Oficio de Notas (documento número 1), o imóvel constituido na casa XII da Rua de Vila com entrada pelo numero 90 da Rua Itinga em Quintino, nesta cidade (antiga Rua Mariano, numero 490), pelo preço total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), tendo pago dessa importância o sinal de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros) mais as prestações mensais e sucessivas até o mês de agosto do corrente ano, tudo conforme a mesma escritura e o recibo que consubstancia o documento número 2; II) Acontece que após a outorga da escritura de promessa de venda, o casal promitente vendedor separou-se de fato, iniciando-se então o processo de desquite na 2ª Vara de familia, quando então o Dr. Juiz dessa Vara determinou que o pagamento das prestações mensais fosse dividida entre ambos os cônjuges, isto é, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada, de acordo com o documento número 3; III) A partir daí, o peticionário somente encontra dificuldades para o pagamento, por parte da requerida, que obstacula o recebimento sem justa causa o que já forçou o peticionario a propor anteriormente outra ação de consignação em pagamento na 7.ª Vara Civel (documento número 4) O peticionário tenta infrutiferamente pagar as mensalidades correspondentes aos meses de setembro e outubro passados sem conseguir seu objetivo vez que é informado por parentes da requerida de que esta está ausente. Indiscutivel assim que a requerida se encontra em mora accipiendi; V) Evidente que a recusa da suplicada, sem justa causa visa tão somente colocar o peticionário em mora, durante três meses subsequentes a fim de rescindir o contrato de promessa de venda. Mas esta ação tem por fim exatamente a exoneração da mora por parte do requerente: VI) Deve finalmente se esclarecido que o marido da requerida vem recebendo normalmente a parte de pagamento que lhe é devido. Ex positis, requer a V. Exa. a citação da requerida, no endereço suso indicado para ir ou mandar receber, em dia e hora previamente fixados a quantia correspondente as mensalidades de setembro, outubro e mais novembro, no total de Cr$ 600,00 (seicentos cruzeiros) sob pena de ser efetuado o depósito da citada importância, bem como, das parcelas vincendas até o pagamento total do preço da compra do imóvel, deduzindo-se no caso de recebimento, as despesas judiciais desta ação, requerendo-se a citação da suplicada para contestar se quiser a presente ação e segui-la em todos seus termos e atos até final sentença que deverá julgar procedente o pedido e efetuado o pagamento do preço do imóvel, tudo sob pena de revelia, condenada a suplicada ainda nas custas e honorários de advogado do autor em 20% sobre a causa. Protesta-se e requer por todos os meios de prova em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal da suplicada, pena de confissão, ouvida de testemunhas e juntada de novos documentos. Dá-se à causa para efeitos e valor de Cr$ 5.600,00. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro 14 de novembro de 1972 (a) Fernando Sobral da Cruz. Inscrição 894 "A" Despacho: A. cite-se designada dia e hora Rio 24-11-72 (a) Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz Substituto. Petição de Folhas 27: Exmo Sr Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel, Martinho Martins da Rocha Filho, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação de consignação em pagamento que move contra Zuleika Moreno Pauferro, tendo em vista que os edials de citação com o prazo de 20 dias foram extraidos com a designação do próximo dia 29 do corrente mês para o pagamento, Requer a V. Exa., face à impossibilidade de material de tempo que seja designado novo dia e hora para o referido pagamento, retificando-se os editais. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1972 (a) Fernando Sobral da Cruz. Inscrição 849 "A". Despacho J. designando-se data. Rio, 6-12-1972 (a) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Zuleika Moreno Pauferro, por se achar em lugar incerto e não sabido para ciência das peças retro transcritas, ficando outrossim ciente de que este Juizo funciona no 3º andar do Palácio da Justiça, à Av Erasmo Braga, número 115, sala 306-B. O presente edital, será afixado no lugar de costume publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu Manoel Nunes [illegible] datilografei. E eu José Costa Filho, escrevente auxiliar, Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. — Está conforme com o original GB 7/12-1972. — (a) De forma ilegível. — Escrivão.

68-1291

BOTAFOGO E FLU CONTRA SANTA CRUZ E ATLÉTICO NA RODADA DUPLA AMANHÃ

...Teremos no meio da semana, duas rodadas duplas, na noite de amanhã e quinta-feita, no Maracanã, jogando, preliminarmente, às 19 h 30 min. BOTAFOGO X Santa Cruz e na principal, às 21.30 horas FLUMINENSE x Atlético Mineiro. No Pacaembu; às 19.30 horas, atuarão São Paulo x Coritiba e, às 21.30 horas, AMÉRICA x Palmeiras. Na quinta-feira, às 19.30 horas, no Maracanã, VASCO x Cruzeiro e às 21.30 horas, FLAMENGO x Internacional. No Pacaembu, às 19.30 horas, Corintians x Ceará e, às 21.30 horas, Santos x Grêmio. Nos quatro grupos que disputam as semifinais do Campeonato, classifica-se um de cada e, em caso de empate nos grupos, estará classificado aquele que obtiver o maior número de pontos ganhos, trazidos da etapa inicial, de classificação.

FLA PODE NÃO TER DOVAL QUE SERÁ JULGADO HOJE

ZAGALO tem nova preocupação: Doval está contundido e senta no banco dos réus

Zagalo, no mesmo tempo em que terá de volta à lateral esquerda, Rodrigues Neto, tem em Doval, a grande dúvida, pois além de o jogador ter se contundido, ainda será julgado hoje, pelo Tribunal Especial da CBD e, na hipótese de ser suspenso, estará de fora do encontro de quinta-feira, contra o Internacional, no Maracanã, na rodada dupla que tem, ainda, Vasco x Cruzeiro na preliminar.

Falando ontem, sobre o jogo com o Vasco, disse o treinador que o Flamengo tinha que partir para uma vitória, mas, nas circunstâncias, o empate não foi um mau resultado, embora no encontro de quinta-feira, com o campeão gaúcho, sua equipe não possa empatar, pois, do contrário, estará, praticamente, fora das finais

PAULO CESAR, BEM

Paulo Cesar não preocupa mais, devendo readquirir seu peso normal, até amanhã, com a alimentação que deverá ter, até o dia do jogo. A apresentação esta marcada para hoje, quando Zagalo decidirá por um coletivo leve ou um treino técnico-tático sendo o mais certo, o primeiro, já que na semana passada, pelo excessivo número de jogadores contundidos, não foi possível realizar um exercício de conjunto. Amanhã haverá a costumeira recreação e, em seguida, a concentração em São Conrado. Em princípio, dependendo de Doval, o treinador rubro-negro pensa lançar a mesma equipe que empatou de 1x1 com o Vasco. A gratificação por esse empate deverá ser de Cr$ 400,00.

Nóli Coutinho

● **VASCO X FLAMENGO**, choque de invictos, grande clássico do basquete da GB, será a atração máxima da 8.ª rodada do turno do campeonato principal-72, iniciada ontem com Botafogo x Municipal, no Mourisco. Peleja não tem favorito e vencerá, naturalmente, aquele que melhor aproveitar as oportunidade do empolgante [illegible], programado para às 22 horas, no Maracanãzinho.

● **VASCO**, sob as ordens do técnico Zé Pereira, podendo mandar à quadra: Vanderlei (já marcou 2 pontos no certame), Manteira (53), Luna (2), Felinto (126), Bolete (60), Bira (34), Leonardo (3), Paulo Brasília (53), Douglas (32), Zé Paulo (13) e Emanuel que até agora consignou 10 pontos.

● **FLAMENGO**, dirigido por Valdir, poderá contar com: Rogério (já converteu 73 pontos), Pedrinho (37), Érico (18), Fioravante (71), Jorge Maravilha (32), Silvio (4), Conde (11), Ronaldo (15), Marquinho (11), Márvio (37) e Coelho (25 pontos).

● **JUIZES** para o empolgante confronto Vasco x Flamengo: Manoel Tavares e Paulo dos Anjos, ambos de categoria internacional.

● **MESARIOS**: Luís Penha, Gilda Rocha e Luís Assunção

● **APERITIVO** de hoje no maior ginásio do mundo: Aliados x Olaria (20h30min) com favoritismo para os bariris pelo melhor elenco.

● **OLARIA** com o técnico Helcno contando com: Creston (já marcou 22 pontos), Eduardo (4), Ronaldo (17), Nilson (2), Ulisses (25), Alfinete (44), Dálton (1), Antônio (8), Washington (44), Cianela (18), Tentativa (96 pontos) e Briot que foi afastado da equipe, por medida disciplinar, consignou 10 pontos.

● **ALIADOS** tendo o veterano Algodão na direção técnica deverá contar com: Nêmis (68), Antônio (43), Artur (38), Carlos (12), Romário (10), Randolfo (9), Zecão (9), Paulo Roberto (2) e Márcio (2 pontos).

● **AUTORIDADES** para Olaria x Aliados: Hugo Pereira e Raul Machado juizes), Ilson Cleir, Suell Araujo e Artur Perez (oficiais de mesa).

● **PRESENTE** — A Rádio Continental transmitirá a notada com Agostinho Gomes, Zé Carlos Machado e o colunista, a partir das 20h36min, no Maracanãzinho.

Travaglini vai manter Ademir no meio-campo

Mário Travaglini vai manter Ademir, no meio-campo do Vasco, ao lado de Alcir, saindo Buingue na partida de quinta-feira, com o Cruzeiro preliminar da rodada dupla do Maracanã, pois gostou do desempenho do jogador, na etapa final do encontro, já que, com sua entrada, o time cresceu e pôde, por pouco, quase chegar à vitória.

Aliás, o técnico vascaíno disse que "quando empatamos, senti que o time ainda tinha sobras para tentar a vitória, que não veio por pura injustiça, já que merecimentos quem teve mais foi o time do Vasco, mas futebol é assim mesmo e nem sempre ganha o melhor". Buglé ainda sem condições físicas, continuará de fora, devendo jogar contra o Cruzeiro a mesma formação.

DÉ PROVAVEL

Silva foi uma das baixas do encontro com o Flamengo. Ficará em tratamento intensivo e, se não der para jogar contra o Cruzeiro, na quinta-feira, Travaglini pensa lançar Dé de saída. Mas tudo dependerá das observações a serem feitas no jogador para saber se ele tem condições físicas para aguentar um tempo integral.

APRESENTAÇAO

A apresentação será na manhã de hoje, com revisão médica, individual e, após, a concentração na sede náutica da Lagoa. Travaglini vai iniciar esta semana, conversações com a diretoria do Vasco para decidir sobre sua permanência à frente do elenco de São Januário. O técnico pediu Cr$ 15 mil para continuar. A respeito de um convite do Fluminense, para que o treinador retorne às Laranjeiras, Travaglini disse que tem contrato sob palavra e vai cumpri-lo. Somente se os vascaínos o despedirem é que aceitará trabalhar em outro clube. Mas, do Fluminense, não recebeu nenhuma proposta. A gratificação pelo empate com o Flamengo deverá ser de Cr$ 350,00.

FLU FEZ UM COLETIVO E ARTIME PEDIU SEU BONÉ

O Fluminense se apresentou na manhã de ontem e realizou um coletivo de 65 minutos, sob as ordens de Pinheiro, terminando com vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Silveira, cobrando um pênalti cometido por Oliveira, ficando de fora da prática, Jair, que levou forte pancada na coxa direita e Lula, por deficiência de peso e pancada no tendão de Aquiles, ainda no jogo com o Ceará.

Pinheiro ia dar individual, porém, em face da necessidade de ensaiar algumas jogadas, pois o ataque vem falhando sistematicamente, resolveu aproveitar para um treino de conjunto, que acabou não sendo útil, dadas as ausências dos dois titulares, Jair e Lula, de maneira que para hoje está programada recreação e, em seguida, concentração para a partida de amanhã com o Atlético. Assis treinou entre os reservas, pouco, mas retorna à zaga.

PONTA JUVENIL

Além dos onze titulares, inclusive com Assis, ficarão no "banco", o goleiro Regra III, Jorge Vitório, Abel, Didi Adilton e o extrema direita juvenil, Anselmo, que, segundo o técnico, poderá entrar no decorrer do jogo com o "Galo", dependendo de como se conduzir a ofensiva. No exercício de conjunto de hoje, os titulares formaram com Vitório (Félix ocupou o arco reserva): Toninho, Silveira, Abel e Marco Antônio; Denilsin, Gerson e Rubens; Didi, Miguel e Adilson.

ARTIME VAI HOJE

Encerra-se, hoje, o capítulo da fabulosa compra de Artime, sabotagem de jogadores, falta de condições psicológicas e outros casos. O jogador despediu-se ontem, dos jogadores e dirigentes tricolores, pois viaja hoje pela manhã, para Buenos Aires, definitivamente. O jogador leva autorização da diretoria para negociar seu passe ou troca-lo por algum craque que possa vir a interessar ao clube de Alvaro Chaves. O vice-presidente Hailton Machado, tão logo esteja encerrado o Campeonato Nacional, viajará para a capital da Argentina, a fim de tentar a solução do assunto.

QUESTAO DE OPINIAO

Almir Nobre

Quando, em certa época, vendia-se laranja pra valer, no Maracanã, era comum, uma autêntica guerra de bagaços de saborosa fruta, que trocavam de mão a todo instante, nas arquibancadas e gerais, tendo como alvo, os torcedores, técnicos de futebol, dirigentes na boca do túnel e até juizes e bandeirinhas. O bagaço de laranja não dá para machucar. Quando muito, se bem atirado ao desafeto momentâneo, pode arder na costa ou sujar a roupa. Mas, ainda assim, houve a proibição de passar-se para as dependências do estádio, carregando os ditos bagaços. E a coisa acabou. Agora, porém, a coisa é mais séria. A guerra que aconteceu no Maracanã, antes, durante e após o jogo Vasco x Flamengo, foi de, nada mais nada menos que latas de cerveja. O negócio engrossou e sairam muitas pessoas feridas. Isso é o fim da picada e não pode mais ocorrer num estádio que é o maior do mundo e no País que detém, orgulhosa e envaidecidamente, o título de campeão mundial definitivo, da "Taça Jules Rimet". Por isso, está na hora, e já, de o presidente da ADEG, proibir — não a venda, que isso prejudicaria uma parte interessada — mas a passagem dos bebedores da famosa fermentada de cevada, do local de consumo às arquibancadas e gerais. Quer dizer, o freguês enche o tanque no bar e deixa a latinha lá mesmo. É evidente que a simples proibição nada resolve, mas sim uma rigorosa fiscalização por parte dos policiais de serviço no estádio, e que não devem deixar por menos: prisão para aqueles que desobedecerem. Do contrário, a guerra da lataria vai continuar e, quem sabe, poderá atingir, até com gravidade, um torcedor que vai ao Maracanã, crente de que vai ver um bom jogo, tranquilo, despreocupado e de lá sair com a cara ou a cabeça quebrada. E se o time dele perder quebra a cara com a derrota e com uma latada de cerveja. Decididamente, alguém tem que tomar, e urgentemente, essa providência. A guerra, na partida de domingo, foi tamanha, que, na saída do estádio, viam-se espalhadas pelo chão centenas de latas, numa prova evidente de que a coisa foi pra valer, mesmo. Já existe a proibição de sair com garrafas de cerveja. Por que, também, não se proibir a saída das latinhas? Acreditamos que o problema não é tão difícil de ser resolvido. Basta, apenas, boa vontade e desejo de solucioná-lo. Já não chegam os paus das bandeiras que servem como arma, na hora de o pau comer? Vamos parar com isso tudo, tá?

Botafogo terá Jair

A delegação do Botafogo retornou ontem de Porto Alegre, satisfeita com o resultado de 0x0 com o Grêmio, nas circunstâncias em que se deu, pois desfalcado de Jairzinho o time saiu-se muito bem, chegando a ameaçar a vitória que não veio por falta de sorte, segundo a maioria dos jogadores e do técnico Sebastião Leônidas.

A presença de Jairzinho no ataque botafoguense, para a partida de amanhã, com o Santa Cruz, está praticamente garantida, embora o dr. Lídio Toledo somente após a revisão médica de hoje possa dar a palavra final, mas, dada a recuperação do jogador, que declarou ontem, nada mais sentir, assegura-se o retorno do famoso "Furacão" da Copa-70.

APRESENTAÇAO

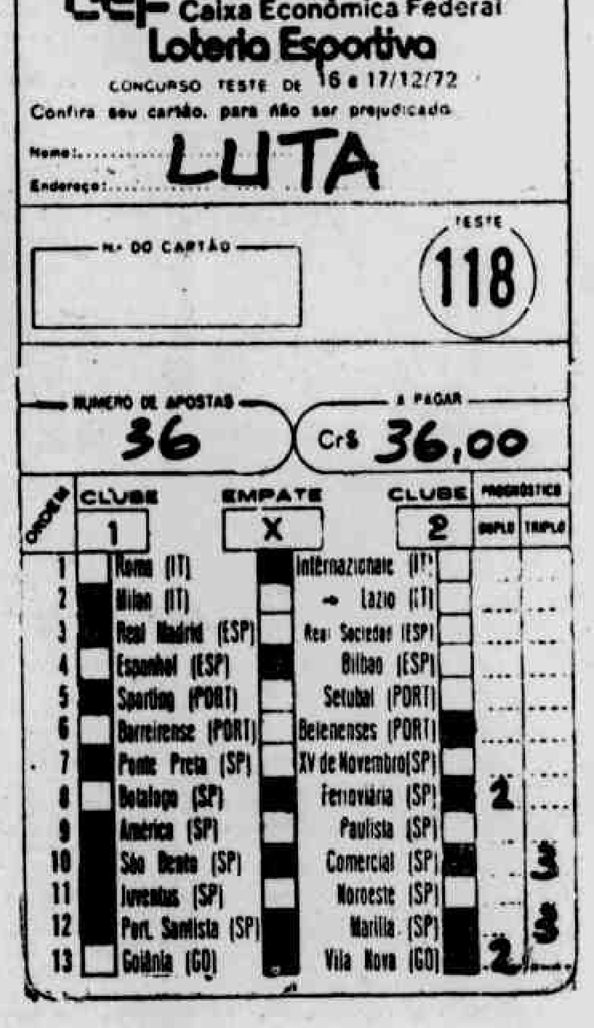
Na tarde de ontem os profissionais alvinegros se apresentaram em General Severiano, para revisão médica, massagem e ligeiro treinamento individual, seguido de concentração. Com Jairzinho no lugar de Ferretti, a equipe do Botafogo para o confronto com tricolor pernambucano será a mesma que enfrentou o Grêmio, sábado último.

NATAL GORDO PARA 118 DO TESTE 117

A "zebra" que funcionou no jogo Carias 1 x Ipiranga 2, já que os caxienses eram os franco favoritos, proporcionou aos 118 ganhadores do teste 117, penúltimo de 1972, a polpuda importância de Cr$ 113.354,82, assim distribuidos, pelos ganhadores dos Estados:

Amazonas, 1; Bahia, 1; Espirito Santo, 1; Estado do Rio, 4; Goiás, 2; Mato Grosso, 1; Minas Gerais, 10; Paraná, 6; Rio Grande do Sul, 3; Guanabara, 5; Santa Catarina, 1 e São Paulo, sempre com o maior número, 68 vencedores.

Leitor da LUTA Pode Enriquecer no Teste 118



cef Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva
CONCURSO TESTE DE 16 e 17/12/72
Confira seu cartão, para não ser prejudicado
Nome: LUTA
Endereço:
Nº DO CARTÃO
TESTE 118
NUMERO DE APOSTAS 36
A PAGAR Cr$ 36,00

Ordem	Coluna 1	Clube 1	Empate X	Clube 2	Coluna 2	Duplo	Triplo
1	□	Roma (IT)	■	Internazionale (IT)	□		
2	■	Milan (IT)	□	Lazio (IT)	□		
3	■	Real Madrid (ESP)	□	Real Sociedad (ESP)	□		
4	□	Espanhol (ESP)	■	Bilbao (ESP)	□		
5	■	Sporting (PORT)	□	Setubal (PORT)	□		
6	□	Barreirense (PORT)	□	Belenenses (PORT)	■		
7	■	Ponte Preta (SP)	□	XV de Novembro (SP)	□		
8	□	Botafogo (SP)	■	Ferroviária (SP)	■	2	
9	■	América (SP)	□	Paulista (SP)	□		
10	■	São Bento (SP)	■	Comercial (SP)	■		3
11	■	Juventus (SP)	□	Noroeste (SP)	□		
12	■	Port. Santista (SP)	■	Marilia (SP)	■		3
13	□	Goiânia (GO)	■	Vila Nova (GO)	■	2	

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Leitor da LUTA: recorte a aposta do Teste 118, coloque nome e endereço, bairro e cidade, e remeta-o para as agências coletoras deste jornal, até o meio-dia de sábado.

7 CRIMES NO GRANDE RIO

Bandido valentão foi morto no Jacarezinho

LUTA DEMOCRATICA

Rio, 12 de dezembro de 1972

Foi morto com um tiro no peito, o marginal Jurandir Pereira Costa, o "Didi", solteiro, 29 anos, na Rua da Concórdia, na favela do Jacarezinho.

O bandido que morava em Belford Roxo, há alguns meses tinha se mudado da favela do Jacarezinho, onde levava a fama de valentão, pois pelas minimas coisas sacava de suas armas, levando a policia suspeitar que tenha sido velha rixa.

Didi, há alguns meses estava desempregado, mas sempre usava roupas caras tudo indicando que também participava de assaltos.

Contava com diversas entradas em delegacias por vadiagem, uso de maconha, agressão, desacato e invasão de domicilio, tendo inclusive sido condenado em 1969 a 4 anos de reclusão.

SUSPEITA

Alguns moradores do local comentavam que o marginal antes de ingressar no submundo do crime, tinha sido honesto e trabalhador, entretanto desconheciam as causas que o levaram a tornar-se um bandido.

Em seus bolsos não foi encontrado qualquer documento, e a policia iniciou as investigações para identificar o criminoso.

O corpo de Jurandir Pereira Costa, o Didi

Levou dois tiros ao cobrar conta de luz

Policiais da 33.ª Delegacia, defrontam-se com as diversas contradições em torno do assassinato do vendedor ambulante Alfredo Bispo que recebeu 2 tidos nas costas dados por um elemento até agora não identificado.

Alfredo Bispo saiu de casa para efetuar a cobrança de uma conta de luz ao seu ex-inquilino Ovidio Jorge de Souza. O crime ocorreu em frente ao cinema Santa Clara, na Estrada da Água Grande, em Realengo por um elemento alto forte. O porteiro do cinema, Celestino Antonio Dias, foi a única pessoa que viu o vendedor agonizar enquanto o assassino corria.

SUSPEITA

As autoridades não afastaram as suspeitas de que teria sido mesmo Ovidio o verdadeiro criminoso, embora este tenha sido levado à presença do porteiro que fez a discriminação do asssassino como sendo outra pessoa.

Nova investigações estão sendo feitas, enquanto ao ex-inquilino permanece detido na 33.ª DP.

Industrial morto na presença da esposa

Ao retornar de uma festa o industrial Adelino do Nascimento Lopes, casado, 46 anos, Rua Antonieta, 170, em Osvaldo Cruz, foi assassinado friamente à porta de sua residência na presença de sua esposa, Osmarina da Cunha Lopes, por dois assaltantes, que lhe tomaram o fusca chapa (GB) EH 72-47.

O casal ao chegar em frente à sua residência, estacionou o veiculo, enquanto a esposa do comerciante se dirigia para abrir o portão. De repente surgiram dois elementos que obrigaram o industrial Adelino a abandonar o carro. Este ainda tentou reagir e foi baleado com um tiro no torax. Os dois marginais se apossaram do veiculo saindo em desabalada velocidade, enquanto a senhora Osmarina providenciava socorros para o seu marido.

O industrial ainda foi levado pelo seu vizinho, Manoel Carlos de Oliveira, com vida para o Hospital Carlos Chagas, mas não resistiu a gravidade do ferimento.

As autoridades da 30.ª DP., já encetaram diligências, na tentativa de identificar os criminosos.

Um tiro no pescoço terminou com a vida do assaltante Wilson Silva

Assassinado no terreno baldio

Assaltante a mão armada conhecido das autoridades policiais, registrando ainda algumas passagens na Delegacia de São João de Meriti, foi encontrado morto, na manhã de ontem, num terreno baldio no Bairro Vista Alegre, Wilson Silva, casado, 24 anos, que tinha na cintura um revólver "Rossi", de 7 tiros, sem nenhuma cápsula no tambor e, com o cano entupido de terra. Ao que deduz o comissário Mário, da 39.ª Delegacia a vitima possivelmente, com a arma descarregada, iria tentar um assalto porém, terminou por receber um balaço no pescoço que o prostrou por terra.

SEPARADO

Pelo que ficou apurado, há tempos Wilson, em virtude da vida que levava, vez por outra preso acusado de assalto, sua sogra, Maria Cândida Moreira da Silva, moradora na Avenida Meriti, 4266 acabou por levar a filha, Maria de Fátima para sua casa. Pai de dois filhos, ia sempre ver as crianças e para tanto, passou a morar em companhia de Manoel Pedro da Silva, à Rua Otranto, 1153, em Parada de Lucas.

MORTE

Sem trabalhar, Wilson levava uma vida desregrada apesar de ser tipo franzino. Ontem, foi encontrado morto num terreno baldio nos fundos do Conjunto Residencial de Vista Alegre. Na cintura levava o revólver descarregado o que causou espécie às autoridades policiais. Em seus bolsos, o perito Benedito encontrou a importância de 46 cruzeiros e alguns papéis sem importância.

Na hipótese aventada, Wilson estava de tocaia para assaltar alguém que, o matou. Por outro lado, o comissário Mário encontrou nas imediações, uma cápsula deflagrada de fuzil.

Tito Livio de Figueiredo, o assassino

Sepultado o procurador do estado morto a tiros

Com grande acompanhamento foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério de São João Batista, o Procurador do Estado da Guanabara, Napoleão de Noronha Picado, de 59 anos, que foi morto a tiros pelo advogado Tito Livio de Figueiredo, de 49 anos quando saía do elevado do edifício n.º 24, da Rua Carvalho de Mendonça onde residia.

O crime foi originado de uma demanda judicial havida desde do desdobramento de condominio entre os edificios nºs. 12 e 24, pois entre ambos havia uma desavença há muito tempo. Recentemente, Napoleão de Noronha, ingressou com duas entradas na Justiça Criminal, sendo uma por calúnia e difamação e a outra por falsificação de documentos, contra o advogado-assassino.

COMO FOI

Napoleão de Noronha, deixava o elevador em companhia de seu filho Marcelo Noronha Picado e de seu netinho, deparando com o advogado que já o aguardava.

Alguns moradores que se encontravam pelo corredor, disseram ter ouvido quando Tito disse que "há muito tempo esperava por este momento". Em seguida, puxou um revólver calibre 22, descarregando-o sobre Napoleão. Seu filho, Marcelo, desesperado atracou-se com o assassino, conseguindo desarmá-lo. Outros moradores que a tudo presenciaram também correram em auxilio de Marcelo, que o ajudaram dominar o criminoso.

FLAGRANTE

Uma Radiopatrulha que passava na ocasião levou o criminoso, que apresentava diversos hematomas pelo rosto. Na 12.ª DP. foi autuado em flagrante e posteriormente encaminhado ao Hospital Miguel Couto para ser medicado.

NOVA TRAGÉDIA

Este crime foi um novo capitulo de fatos rumorosos que se vêm sucedendo nos prédios em questão. Há menos de 3 meses, ali se matou o antigo sindico Luiz Amaro, que se atirou do alto do edifício n.º 12.

O suicida deixou uma longa carta, relatando suas razões.

Naquele dia Luiz deveria prestar depoimento na Delegacia de Defraudações, em razões de condominio.

Envergonhado com isso resolveu por fim à vida, a ter que passar o vexame de comparecer à Policia indiciado num processo.

INTERDITADO

O comissário Pádua Machado, ao chegar ao local da ocorrência determinou a interdição do prédio e procedeu um levantamento de como se tinha processado o crime.

Na oportunidade foi ouvido o porteiro do edifício, Sr. Manuel Tavares, que ali trabalha há 16 anos, entretanto, este limitou-se a informar que ouviu apenas os disparos na calçada.

REVOLTA

Alguns moradores demonstrando verdadeira revolta com os últimos acontecimentos naqueles edifícios, esclareceram que vão providenciar suas mudanças, pois outros desentendimentos poderão gerar novos crimes entre as famílias.